

ITR

Informações Trimestrais

Companhia: CENTRAIS ELET DO PARA S.A. - CELPA

Data Entrega: 29/06/2020

Data Referência: 31/03/2020

Tipo Apresentação: Apresentação

Versão: 1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração do fluxo de Caixa

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Número de Ações (Mil)	31/03/2020
-----------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	2.204.620.569
------------	---------------

Preferenciais	4.453.438
---------------	-----------

Total	2.209.074.007
-------	---------------

Em Tesouraria

Ordinárias	0
------------	---

Preferenciais	0
---------------	---

Total	0
-------	---

Número de Ações (Mil)	31/03/2020
-----------------------	------------

Do Capital Integralizado

Ordinárias	2.204.620.569
------------	---------------

Preferenciais	4.453.438
---------------	-----------

Total	2.209.074.007
-------	---------------

Em Tesouraria

Ordinárias	0
------------	---

Preferenciais	0
---------------	---

Total	0
-------	---

Provento

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
1	Ativo Total	11.232.109	9.955.000
1.01	Ativo Circulante	3.701.660	3.619.267
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.188.056	350.945
1.01.02	Aplicações Financeiras	497.854	1.121.403
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	497.854	1.121.403
1.01.02.03.01	Títulos e valores mobiliários	497.854	1.121.403
1.01.03	Contas a Receber	1.184.626	1.631.500
1.01.03.01	Clientes	1.184.626	1.631.500
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.183.032	1.630.209
1.01.03.01.02	Contas a receber - Bandeiras Tarifárias	1.594	1.291
1.01.04	Estoques	10.868	6.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	455.552	125.505
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	455.552	125.505
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	394.898	75.421
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	60.654	50.084
1.01.07	Despesas Antecipadas	44.635	77.188
1.01.07.01	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	44.635	77.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	320.069	306.362
1.01.08.03	Outros	320.069	306.362
1.01.08.03.01	Aquisição de combustível - conta CCC	46.949	36.376
1.01.08.03.02	Serviços pedidos	157.221	161.076
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.161	169
1.01.08.03.06	Outros créditos a receber	113.738	108.741
1.02	Ativo Não Circulante	7.530.449	6.335.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.440.513	4.236.703
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	24.464	24.492
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	24.464	24.492

1.02.01.04	Contas a Receber	798.550	435.198
1.02.01.04.01	Clientes	798.550	435.198
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.617.499	3.777.013
1.02.01.10.03	Sub-rogação da CCC - valores aplicados	85.120	85.120
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	96.180	93.593
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros derivativos	310.138	29.751
1.02.01.10.06	Impostos e contribuições a recuperar	681.914	73.152
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	49.229	48.956
1.02.01.10.08	Plano de aposentadoria e pensão	5.873	5.873
1.02.01.10.09	Outros créditos a receber	25.932	25.938
1.02.01.10.10	Ativo financeiro da concessão	3.210.461	3.169.668
1.02.01.10.12	Serviços pedidos	4.505	4.505
1.02.01.10.13	Ativos contratuais	148.147	240.457
1.02.02	Investimentos	14.328	14.672
1.02.03	Imobilizado	20.685	22.060
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.685	22.060
1.02.04	Intangível	2.054.923	2.062.298

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
2	Passivo Total	11.232.109	9.955.000
2.01	Passivo Circulante	1.529.193	1.319.311
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.142	14.219
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.142	14.219
2.01.01.02.01	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	15.142	14.219
2.01.02	Fornecedores	559.834	643.084
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	559.834	643.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	200.013	270.824
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	200.013	270.824
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	198.756	247.421
2.01.03.01.02	Impostos sobre lucro a recolher	1.257	23.403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.322	42.714
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.257	22.449
2.01.04.02	Debêntures	28.065	20.265
2.01.05	Outras Obrigações	670.240	346.215
2.01.05.02	Outros	670.240	346.215
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.120	22.120
2.01.05.02.05	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	324.596	0
2.01.05.02.06	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	115.802	110.000
2.01.05.02.07	Participação nos lucros dos empregados	43.721	37.698
2.01.05.02.08	Valores a pagar da recuperação judicial	8.142	22.275
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	132.601	127.323
2.01.05.02.11	Contribuição de iluminação pública	19.589	22.449
2.01.05.02.12	Passivo de arrendamento	3.669	4.350
2.01.06	Provisões	3.642	2.255
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.642	2.255
2.02	Passivo Não Circulante	6.284.814	5.333.815

2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.686.530	3.420.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.262.724	2.007.806
2.02.01.02	Debêntures	1.423.806	1.412.474
2.02.02	Outras Obrigações	2.195.193	1.597.405
2.02.02.02	Outros	2.195.193	1.597.405
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	179.091	181.417
2.02.02.02.04	Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	102.646	127.607
2.02.02.02.05	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	76.357	75.590
2.02.02.02.06	Valores a pagar da recuperação judicial	870.065	859.193
2.02.02.02.07	Plano de aposentadoria e pensão	40.308	40.308
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	42.262	42.780
2.02.02.02.09	Encargos setorial CCC	258.811	254.672
2.02.02.02.10	Passivo de arrendamento	15.111	15.838
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	610.542	0
2.02.03	Tributos Diferidos	271.664	184.794
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	271.664	184.794
2.02.04	Provisões	131.427	131.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.427	131.336
2.03	Patrimônio Líquido	3.418.102	3.301.874
2.03.01	Capital Social Realizado	1.624.459	1.624.459
2.03.03	Reservas de Reavaliação	90.392	94.285
2.03.04	Reservas de Lucros	1.584.865	1.584.865
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	113.115	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.271	-1.735

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.284.386	1.282.102
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-907.647	-1.012.529
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-622.057	-706.323
3.02.02	Custo de construção	-148.450	-193.712
3.02.09	Custo da operação	-137.140	-112.494
3.03	Resultado Bruto	376.739	269.573
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.260	-194.296
3.04.01	Despesas com Vendas	-39.768	-40.770
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.214	-62.661
3.04.02.01	Despesas gerais administrativas e amortização	-50.214	-62.661
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-24.493	-10.767
3.04.03.01	Perdas por redução ao valor recuperável	-24.493	-10.767
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.785	-80.098
3.04.05.02	Outras despesas	-9.785	-80.098
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	252.479	75.277
3.06	Resultado Financeiro	-56.386	-5.736
3.06.01	Receitas Financeiras	319.716	168.455
3.06.02	Despesas Financeiras	-376.102	-174.191
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	196.093	69.541
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-86.871	-18.391
3.08.01	Corrente	0	-3.550
3.08.02	Diferido	-86.871	-14.841
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	109.222	51.150
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	109.222	51.150
3.99.01.01	ON	0,04954	0,02315
3.99.01.02	PNA	0,04954	0,02315

3.99.01.03	PNB	0,04954	0,02315
3.99.02.01	ON	0,04954	0,02315
3.99.02.02	PNA	0,04954	0,02315
3.99.02.03	PNB	0,04954	0,02315

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	109.222	51.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.006	0
4.02.01	Perda em hedge de fluxo de Caixa	7.006	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	116.228	51.150

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	254.506	278.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	399.824	226.413
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	109.222	51.150
6.01.01.02	Amortização	70.970	61.022
6.01.01.04	Baixa de intangível e ativo financeiro	575	60.073
6.01.01.05	Atualização do ativo financeiro	-14.696	-26.741
6.01.01.06	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	350.083	105.103
6.01.01.07	Perda ou ganho com instrumentos financeiros derivativos	-272.122	-2.565
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	5.490	5.219
6.01.01.09	Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável de ativos	24.493	10.767
6.01.01.10	Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	4.844	6.236
6.01.01.11	Valores a compensar (devolver) de parcela A e outros itens financeiros	7.592	-56.627
6.01.01.13	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	86.871	14.841
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuições sociais correntes	0	3.550
6.01.01.15	Provisão e atualização de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	11.051	11.334
6.01.01.16	Rendimentos de aplicações financeiras	-15.013	0
6.01.01.17	Obrigações especiais e provisões Eletrobrás - CCEE	30.464	0
6.01.01.18	Outros	0	-16.949
6.01.02	Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes	-116.924	89.159
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	59.273	82.017
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	-22.146	9.096
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-9.353
6.01.02.04	Contas a receber - bandeiras tarifárias	-303	661
6.01.02.05	Aquisição de combustível - conta CCC	-6.434	10.660
6.01.02.06	Serviços pedidos	3.855	-35.901
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-2.587	-1.342

6.01.02.08	Estoques	-4.504	1.012
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recuperar	6.899	-10.736
6.01.02.10	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-10.843	-13.779
6.01.02.11	Sub-rogação da CCC	0	-23.078
6.01.02.12	Outros créditos a receber	-4.991	44.977
6.01.02.13	Fornecedores	-83.250	100.414
6.01.02.14	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	923	1.653
6.01.02.15	Impostos e contribuições a recolher	-50.991	-9.081
6.01.02.16	Encargos do consumidor	0	-10.621
6.01.02.17	Provisão e atualização de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-4.482	-32.489
6.01.02.18	Participação nos lucros	6.023	-9.865
6.01.02.19	Partes relacionadas	0	930
6.01.02.20	Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-3.366	-6.016
6.01.03	Outros	-28.394	-37.492
6.01.03.01	Contribuição de iluminação pública	-2.860	-1.018
6.01.03.03	Outras contas a pagar	3.757	-4.049
6.01.03.06	Juros pagos	-29.291	-32.425
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	613.778	-151.136
6.02.01	Aquisições no ativo de contrato	-159.738	-162.461
6.02.02	Aplicações financeiras	638.590	0
6.02.03	Investimento	-1	-2
6.02.04	Adições de obrigações especiais	134.927	11.327
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.173	333.333
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	340.000
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.912	-3.971
6.03.05	Valores pagos referente a acordos com plano de recuperação judicial	-24.628	-2.696
6.03.06	Amortização do passivo de arrendamento	-2.633	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	837.111	460.277
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	350.945	833.191

6.05.02

Saldo Final de Caixa e Equivalentes

1.188.056

1.293.468

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.624.459	94.285	1.584.865	0	-1.735	3.301.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.624.459	94.285	1.584.865	0	-1.735	3.301.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	109.222	7.006	116.228
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.222	0	109.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.006	7.006
5.05.02.08	Resultado de hedge accounting de fluxo de Caixa	0	0	0	0	7.006	7.006
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-3.893	0	3.893	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-3.893	0	3.893	0	0
5.07	Saldos Finais	1.624.459	90.392	1.584.865	113.115	5.271	3.418.102

01/01/2019 à 31/03/2019

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.521.740	111.784	1.377.781	0	-5.224	3.006.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.521.740	111.784	1.377.781	0	-5.224	3.006.081
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.150	0	51.150

5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.150	0	51.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4.260	0	4.260	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4.260	0	4.260	0	0
5.07	Saldos Finais	1.521.740	107.524	1.377.781	55.410	-5.224	3.057.231

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.809.933	1.755.022
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.850.304	1.850.156
7.01.02	Outras Receitas	-15.878	-84.367
7.01.02.01	Provisão (reversão) de processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-6.093	-4.269
7.01.02.02	Outras despesas (receitas) operacionais	-1.808	-1.990
7.01.02.03	Outras despesas (receitas) não recorrentes	-7.977	-78.108
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.493	-10.767
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-893.810	-1.025.093
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-770.507	-900.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.345	-96.582
7.02.04	Outros	-33.958	-28.476
7.02.04.01	Subvenção – CCC	-33.958	-28.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	916.123	729.929
7.04	Retenções	-70.970	-61.022
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-70.970	-61.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	845.153	668.907
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	321.009	168.455
7.06.02	Receitas Financeiras	321.009	168.455
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.166.162	837.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.166.162	837.362
7.08.01	Pessoal	34.389	34.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.062	28.410
7.08.01.02	Benefícios	9.503	10.389
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.354	3.220
7.08.01.04	Outros	-6.530	-7.955
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	648.152	575.790

7.08.02.01	Federais	315.512	271.115
7.08.02.02	Estaduais	332.385	304.419
7.08.02.03	Municipais	255	256
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	374.399	176.358
7.08.03.01	Juros	349.549	127.035
7.08.03.02	Aluguéis	-164	2.167
7.08.03.03	Outras	25.014	47.156
7.08.03.03.01	Encargos com parte relacionada	1.586	1.316
7.08.03.03.02	Outros	23.428	45.840
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	109.222	51.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	109.222	51.150

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
-------	-----------	------------	------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	31/03/2020	31/12/2019
-------	-----------	------------	------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2020 à 31/03/2020

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
-------	-----------	------------------------------	--	-------------------	--------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------------------------	--------------------------------

Informação indisponível

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL)

Conta	Descrição	01/01/2020 à 31/03/2020	01/01/2019 à 31/03/2019
-------	-----------	-------------------------------	-------------------------------

Informação indisponível

Brasília, 29 de junho de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20).

EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 1.069 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com R\$ 5,7 bilhões de caixa consolidado.

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.069 milhões**, fortemente impactado pela aplicação do IFRS sobre os ativos de transmissão e crescimento de margem bruta nas Distribuidoras do Grupo.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** registraram forte expansão, atingindo R\$ 53 milhões e R\$ 54 milhões, respectivamente.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.581 GWh, com crescimento consolidado de 6,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ As **perdas totais no Maranhão** fecharam o 1T20 em **18,0%** da energia injetada, mesmo patamar em relação a 4T19, já as demais concessões apresentaram queda em relação ao 4T19. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 1T20 em **29,5%** da energia injetada, queda de 0,6 p.p. No **Piauí**, as perdas encerraram o trimestre em 23,3%, com queda de 1,0 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre atingiram **29,8%**.
- ▶ No **Maranhão**, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 1T20 apresentando melhora em relação ao 4T19. Já no **Pará**, houve leve piora no DEC e melhora no FEC. No **Piauí**, os mesmos índices encerraram o trimestre em 34,6 horas e 13,7 vezes. Em **Alagoas**, o DEC encerrou o 1T20 em 26,7 horas com melhora de 31% e o FEC com melhora de 24%, encerrando o 1T20 em 12,4 vezes, sendo este último dentro do limite regulatório.
- ▶ No 1T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 814 milhões**, 12,9% menores do que os investimentos realizados no 1T19, impactado pelo menor desembolso dos projetos de Transmissão neste trimestre.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 81%, com desembolso de 84% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,4 bilhões.
- ▶ Em junho, a ANEEL aprovou a **Conta-Covid**, o que permitirá liquidez adicional para as Distribuidoras do Grupo no montante de R\$ 1,6 bilhão para cobrir os efeitos financeiros decorrentes da pandemia.

Destaques financeiros (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
EBITDA ajustado (trimestral)	604	1.069	77,0%
Margem EBITDA (%ROL)	18,0%	25,4%	7,4 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2.266	4.849	114,0%
Lucro líquido ajustado	172	375	118,0%
Margem líquida (%ROL)	5,1%	8,9%	3,8 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,85	1,86	118,5%
Investimentos	935	814	-12,9%
Dívida líquida	8.647	10.891	26,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,8	2,2	-1,6 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,7	2,2	0,4 x

EBITDA ajustado (trimestral)	1T19	1T20	Var.
EQTL Maranhão	200	227	13,6%
EQTL Pará	199	311	56,0%
EQTL Piauí	35	53	50,8%
EQTL Alagoas	(127)	54	-142,6%

Dados operacionais	1T19	1T20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.256	5.581	6,2%
Nº de consumidores (Mil)	7.584	7.637	0,7%

1. Eventos de Divulgação

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)

TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803

+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942

CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

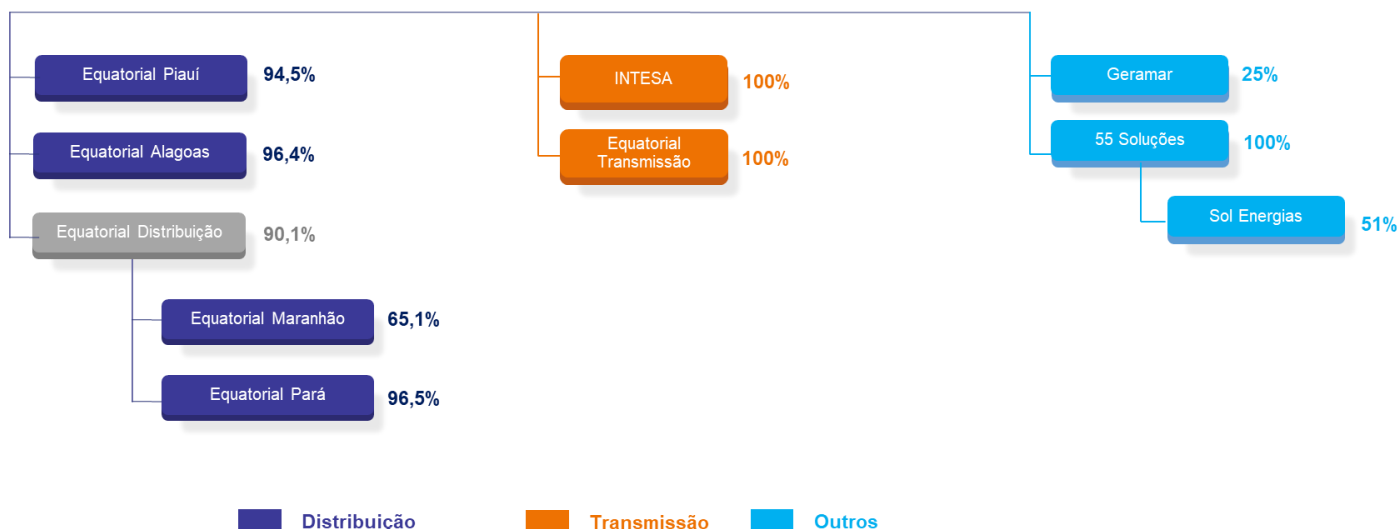
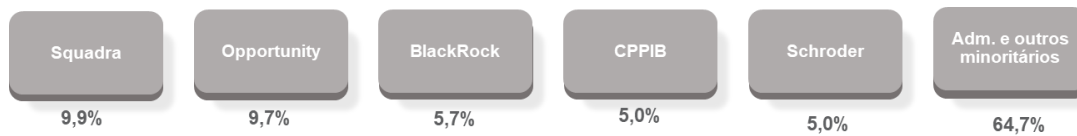
Relações com Investidores

- ▶ E-mail: ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ Website: www.equatorialenergia.com.br

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	1
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	154
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	309
7. ENDIVIDAMENTO.....	32
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	35
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA CELPA (R\$ MM).....	36
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

2. Composição Acionária

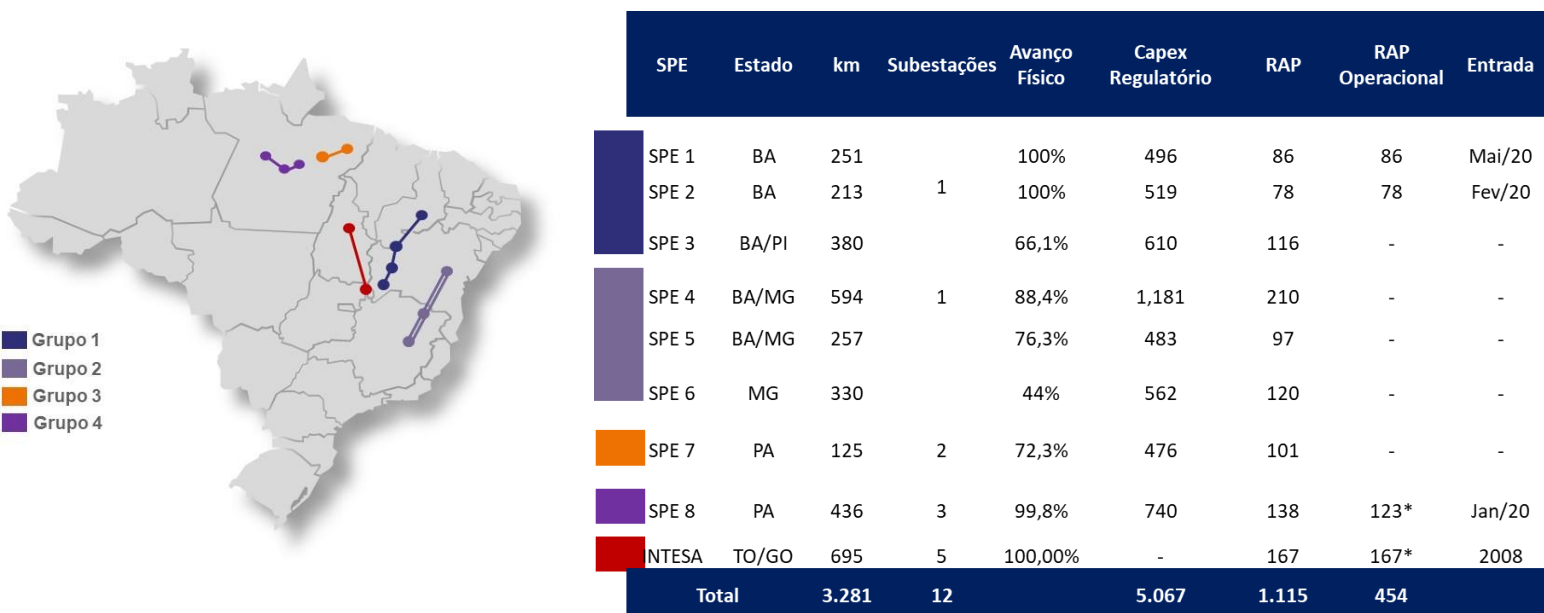
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

3.1 Resumo dos lotes



Data base: 06/2020

*Com Reforço

3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

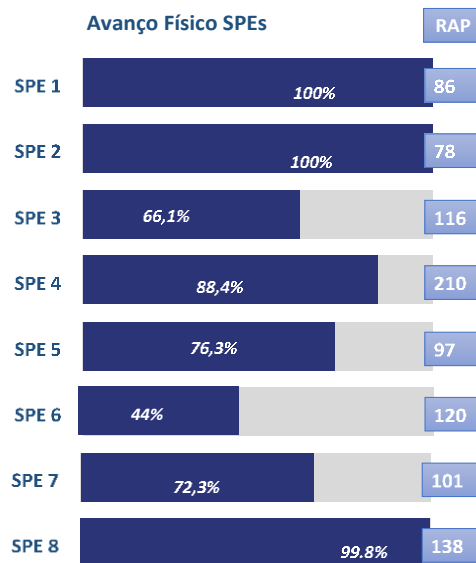
Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
RAP Total	100,0%	102

Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
Total (em operação)	85%	120
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
Total Geral (em operação e construção)	100%	142
Reforço na SE Xingu		3
RAP Total com Reforço		145

3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de junho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:



Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.

Em janeiro de 2020, entraram em operação os trechos LT Altamira/Transamazônica e Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós que, conjuntamente, representam R\$ 86,1 milhões em RAP (Receita Anual Permitida), equivalente a 62,1% do total da SPE 08. Já em fevereiro do mesmo ano, entraram em operação comercial 100% dos empreendimentos de transmissão que compõem a SPE 02, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 78 milhões (valores de jun/19). Em maio, a SPE 01 entrou em operação comercial na sua integralidade, com RAP (Receita Anual Permitida) total de R\$ 86 milhões (valores de jun/19)

3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 84% já foi desembolsado (R\$ 3,4 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	Total	398	393	99%
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	Total	398	395	99%
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	Total	515	487	95%
SPE 4	BNDES	822	777	95%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	263	
	Debentures	66	66	
	Total	422	329	78%
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	Total	423	266	63%
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	Total	684	383	56%
Total Equatorial Transmissão		4.081	3.408	84%

4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	1T19	1T20	Var.
Consolidado (MA + PA + PI + AL)			
Residencial	2.363.126	2.549.667	7,9%
Industrial	263.083	226.515	-13,9%
Comercial	926.919	933.113	0,7%
Outros	1.076.068	1.133.068	5,3%
Total (cativo)	4.629.197	4.842.363	4,6%
Industrial	417.261	476.640	14,2%
Comercial	171.365	219.210	27,9%
Outros	2.617	2.870	9,7%
Consumidores livres	591.243	698.720	18,2%
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	35.789	39.510	10,4%
Total Distribuída*	5.256.229	5.580.594	6,2%

(*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	1.480.746	1.554.624	5,0%
Equatorial Pará	1.954.387	2.089.310	6,9%
Equatorial Piauí	859.292	904.748	5,3%
Equatorial Alagoas	961.804	1.031.911	7,3%
Total (Cativo + Livre)	5.256.229	5.580.594	6,2%

No 1T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 6,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	817.809	891.069	438.406	402.384	2.549.667
Industrial	48.534	106.423	33.705	37.852	226.515
Comercial	232.856	345.858	175.885	178.514	933.113
Outros	320.546	376.395	194.398	241.729	1.133.068
Total (cativo)	1.419.745	1.719.745	842.394	860.479	4.842.363
Industrial	69.284	262.294	10.266	134.796	476.640
Comercial	62.340	105.181	19.671	32.017	219.210
Outros	780	2.090	-	-	2.870
Consumidores livres	132.404	369.565	29.938	166.813	698.720
Energia de Conexão	2.476	-	32.416	4.618	39.510
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.554.624	2.089.310	904.748	1.031.911	5.580.594
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,3%</i>	<i>7,3%</i>	<i>6,2%</i>

Volume Vendido MWh	1T19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	779.879	794.439	410.771	378.037	2.363.126
Industrial	50.824	121.812	34.192	56.255	263.083
Comercial	238.682	334.021	177.087	177.129	926.919
Outros	310.778	368.768	184.775	211.747	1.076.068
Total (cativo)	1.380.163	1.619.040	806.825	823.169	4.629.197
Industrial	46.084	248.092	10.580	112.505	417.261
Comercial	52.439	85.369	11.435	22.122	171.365
Outros	731	1.886	-	-	2.617
Consumidores livres	99.254	335.347	22.015	134.627	591.243
Energia de Conexão	1.329	-	30.452	4.008	35.789
TOTAL (cativo + livre + conexão)	1.480.746	1.954.387	859.292	961.804	5.256.229

EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 5,0% no 1T20 em relação ao mesmo período de 2019, representando um incremento de aproximadamente 73 GWh.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 63% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 7,4%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 4,9%, explicado pela maior temperatura média no período, impactando positivamente o consumo médio, e pelo acréscimo de 17 mil novos consumidores. Quanto aos consumidores classificados como Baixa Renda, o trimestre apresentou um aumento de 4 mil novos consumidores em relação ao 4T19.

O segmento industrial apresentou crescimento de 21,6% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Destaque também para os setores de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, fabricação de produtos alimentícios e fabricação de celulose. Outro setor que cresceu pelo segundo trimestre consecutivo foi o de construção civil.

O segmento comercial, cujo crescimento no trimestre foi de 1,4%, foi puxado pelo bom desempenho dos setores de comércio atacadista, telecomunicações, atividades de atenção à saúde humana e educação. Esses setores representam juntos cerca de 27,9% da classe comercial e apresentaram crescimento de 7,2% no período.

EQUATORIAL PARÁ

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou crescimento de 6,9% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo crescimento residencial, comercial e rural apresentando crescimento de 12,2%, 7,5% e 13,7%, respectivamente, com representatividade de 68% do consumo total.

No segmento residencial, o crescimento de 12,2% é explicado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia comparativamente às ocorridas no mesmo período de 2019. Na comparação com o 4T19, houve incremento de aproximadamente 10,8 mil consumidores cadastrados como Baixa Renda, a exemplo do que houve no Maranhão.

O segmento industrial apresentou retração de 0,3% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, fabricação de celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve crescimento de 7,5%, influenciado pelas condições climáticas favoráveis ao consumo de energia e pelo avanço na retomada da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, importante salientar que o crescimento do segmento rural foi fruto do trabalho de atualização cadastral que teve início a partir do 4T19 de clientes aptos a ter este benefício

EQUATORIAL PIAUÍ

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou crescimento de 5,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelo resultado positivo no combate às perdas de energia, fruto da aplicação do modelo de gestão da Equatorial.

As classes residencial e comercial apresentaram crescimentos de 6,7% e 3,7% no trimestre. Já o segmento industrial ocorreu um recuo de 1,8% no trimestre. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado para a contenção na COVID-19 aliado a um efeito ainda persistente da crise econômica.

EQUATORIAL ALAGOAS

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou aumento de 7,3% no 1T20 em relação ao mesmo período do ano passado.

As classes que mais contribuíram para esse comportamento foram as classes Residencial e Outros, que juntas representam 62,7% da energia distribuída pela Equatorial Alagoas.

O segmento residencial apresentou crescimento de 6,4% no trimestre, explicado pelo aumento do consumo médio, que passou de 119,6 kWh/cliente em 2019 para 134,1 kWh/cliente em 2020, refletindo um efeito positivo de 34,3 GWh no período.

A classe Industrial de Alagoas apresentou crescimento de 2,3%, explicado principalmente pelos setores de fabricação de produtos químicos, alimentícios, de borracha e de material plástico.

Na classe Outros, os destaques de crescimento foram: i) o segmento Rural, que tem peso de 7,3% nesta classe e cresceu 46,1% neste 1T20, Iluminação Pública, que tem peso de 5,9% e apresentou crescimento de 6,9% e por fim, Serviço Público, com peso de 5,6%, crescendo 8,4% no 1T20 contra o 1T19.

4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2.503.131	2.555.139	2,1%
Equatorial Pará	2.653.901	2.716.503	2,4%
Equatorial Piauí	1.278.553	1.293.127	1,1%
Equatorial Alagoas	1.148.495	1.072.487	-6,6%
Total Equatorial Energia	7.584.080	7.637.256	0,7%

Número de Consumidores (cativo+livre)	1T19					1T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.634.498	1.810.241	775.420	897.559	5.117.718	1.570.164	1.738.814	723.938	727.550	4.760.466
Residencial - baixa renda	620.634	469.252	349.175	158.765	1.597.826	701.522	587.154	386.840	244.807	1.920.323
Industrial	7.778	4.010	2.999	2.254	17.041	7.469	4.013	2.774	1.804	16.060
Comercial	147.250	174.540	92.521	66.421	480.732	140.585	171.315	92.977	63.774	468.651
Outros	92.971	195.858	58.438	23.496	370.763	135.399	215.207	86.598	34.552	471.756
Total	2.503.131	2.653.901	1.278.553	1.148.495	7.584.080	2.555.139	2.716.503	1.293.127	1.072.487	7.637.256
<i>Var. % (1T20 vs 1T19)</i>						2,1%	2,4%	1,1%	-6,6%	0,7%

Cabe destacar o crescimento de 20,2% do consumidor baixa renda em relação ao 1T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19.

4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	1T19	1T20	Var.
Maranhão			
Sistema interligado	1.781.917	1.876.660	5,3%
Energia injetada	1.781.917	1.876.660	5,3%
Energia distribuída	1.479.418	1.552.149	4,9%
Energia de conexão com outras distribuidoras	1.329	2.476	86,3%
Perdas totais	301.170	322.036	6,9%
Pará			
Sistema interligado	2.788.109	2.883.723	3,4%
Sistema isolado	70.160	74.144	5,7%
Energia injetada	2.858.269	2.957.867	3,5%
Energia distribuída	1.954.386	2.089.310	6,9%
Perdas totais	903.883	868.557	-3,9%
Piauí			
Sistema interligado	1.126.311	1.117.460	-0,8%
Energia injetada	1.126.311	1.117.460	-0,8%
Energia distribuída	828.838	872.332	5,2%
Energia de conexão com outras distribuidoras	30.452	32.416	6,5%
Perdas totais	267.021	212.712	-20,3%
Alagoas			
Sistema interligado	1.316.204	1.385.513	5,3%
Energia injetada	1.316.204	1.385.513	5,3%
Energia distribuída	957.796	1.027.293	7,3%
Energia de conexão com outras distribuidoras	4.008	4.618	-0,2%
Perdas totais	354.400	353.602	-0,2%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 5,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 19% do incremento do trimestre, aliado ao maior número de dias úteis em relação a 2019.

No **Pará**, houve crescimento de 3,5% no volume trimestral de energia injetada. A melhora no trimestre está influenciada pela maior temperatura média no período, assim como pelo crescimento do mercado de Geração Distribuída no estado, responsável pelo incremento de 9,9 GWh no 1T20.

O **Piauí** apresentou recuo de 0,8% no 1T20, impactado negativamente pelo maior volume de precipitação no período, registrando um aumento de 11,4% em comparação com o 1T19.

Em **Alagoas**, o crescimento de 5,3% da energia injetada, explicado pelas condições climáticas favoráveis e pelo menor volume de chuvas no período onde a precipitação acumulada do trimestre recuou 39,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 105,2%, 105,3%, 115,7% e 107,5%, respectivamente. Importante destacar que, por força do Decreto 10.350 de maio/20, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária.

4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
Perdas Totais / Injetada						
Equatorial Maranhão	17,3%	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,0%
Equatorial Pará	29,2%	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	27,5%
Equatorial Piauí	28,2%	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	20,3%
Equatorial Alagoas	24,5%	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	20,8%
Perdas Não-Técnicas / BT						
Equatorial Maranhão	8,1%	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,3%
Equatorial Pará	40,9%	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	33,5%
Equatorial Piauí	30,8%	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	13,9%
Equatorial Alagoas	31,3%	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	22,0%

No 1T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, já é possível observar uma trajetória mais acentuada de melhoria neste trimestre, apresentando uma redução de 0,6 p.p.

No Piauí, apesar de ainda estarmos no início do processo de combate às perdas, pelo quarto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 0,4 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses.

4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB ¹ (trimestral)	1T19	1T20	Var.
Equatorial Maranhão	2,3%	1,5%	-0,8 p.p.
Equatorial Pará	0,7%	1,4%	0,7 p.p.
Equatorial Piauí	2,0%	3,0%	1,0 p.p.
Equatorial Alagoas	6,7%	2,8%	-3,9 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo ainda não refletem um cenário da crise oriunda da Covid-19, uma vez que refletiu somente duas semanas no trimestre.

4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	13,7	13,6	13,4	13,7	13	17,4
Equatorial Pará	23,1	23,2	23,3	21,8	21,9	27,6
Equatorial Piauí	27,9	31,0	32,3	34,9	34,6	20,8
Equatorial Alagoas	63,2	55,4	52,7	38,7	26,7	15,5
FEC						
Equatorial Maranhão	6,7	6,5	6,4	6,6	5,5	10,8
Equatorial Pará	14,5	14,1	13,5	12,2	11,7	22,2
Equatorial Piauí	13,3	13,6	13,6	13,1	13,7	14,1
Equatorial Alagoas	19,3	19,0	18,1	16,3	12,4	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor). Já no Piauí, o aumento observado nos últimos trimestres é explicado pela mudança de metodologia implementada pela Companhia, em função da revisão feita para a apuração deste indicador.

Neste 1T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 38,7 horas para 26,7 horas, recuo de 31% no 1T20 em comparação com o 4T19.

No 1T20, o FEC de todas as distribuidoras do grupo ficaram abaixo do limite regulatório, incluindo Alagoas que conseguiu atingir o limite regulatório neste trimestre. Vale destacar o Pará que vem apresentando redução nos últimos quatro trimestres e ficou em 2º lugar no DGC ANEEL 2019 (Desempenho Global de Continuidade).

5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	4.635	5.674	22,4%
Receita operacional líquida (ROL)	3.360	4.207	25,2%
Custo de energia elétrica	(2.304)	(2.569)	11,5%
Custo e despesas operacionais	(478)	(488)	2,1%
EBITDA	578	1.149	98,7%
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	(7)	-91,1%
Depreciação	(120)	(160)	33,2%
Resultado do serviço (EBIT)	458	989	115,9%
Resultado financeiro	(90)	(153)	70,7%
Amortização de ágio	(5)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	371	815	120,0%
IR/CSLL	(113)	(301)	166,2%
Participações minoritárias	(45)	(75)	66,2%
Lucro líquido (LL)	213	440	106,8%

5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	1T19	1T20	Var.
(+) Vendas as classes	3.067	3.645	19%
Residencial	1.668	2.022	21%
Industrial	171	174	2%
Comercial	673	784	16%
Outras classes	555	665	20%
(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(21)	(22)	3%
(+) Suprimento	70	78	12%
(+) Outras receitas	357	433	21%
Subvenção baixa renda	114	144	27%
Subvenção CDE outros	89	114	28%
Uso da rede	78	107	36%
Atualização ativo financeiro	40	20	-49%
Outras receitas operacionais	36	48	32%
(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	54	(6)	110%
(+) Receita de construção - Distribuição	501	396	-21%
(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição	4.027	4.525	12%
(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)	9	5	-38%
(+) Receita Financeira - atualização TIR	22	-	100%
(+) Receita de construção - Transmissão	665	820	23%
(+) Transmissão de energia	1	2	23%
(+) Receita Ativo de Contrato	33	163	393%
(+) Outras receitas	1	1	-24%
(=) Receita operacional bruta - Transmissão	731	990	35%
Receita operacional bruta - Outros	84	78	-7%
(+) Deduções à receita	(1.263)	(1.450)	15%
Deduções à receita - Transmissão	(72)	(103)	43%
PIS e COFINS	(318)	(387)	22%
Encargos do consumidor	(25)	(30)	19%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(157)	(91)	-42%
ICMS	(673)	(820)	22%
ISS	(1)	(1)	131%
Compensações Indicadores de Qualidade	(17)	(18)	4%
(=) Receita operacional líquida - Dist. e Transm.	3.579	4.143	16%
(-) Receita de construção - Dist. e Transm.	1.166	1.216	4%
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	2.414	2.928	21%

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 21%, o que pode ser explicado por:

- i) Aplicação das regras contábeis do IFRS no segmento de Transmissão, o que gerou o reconhecimento de uma ROL de aproximadamente R\$ 983 milhões apenas no 1T20 (Intesa + SPEs). Sem o reconhecimento desta receita, a ROL teria crescido 13,3% no 1T20;
- ii) Pelas temperaturas médias ligeiramente maiores e pelo menor volume de chuvas em nossas áreas de concessão;

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.018	1.454	610	563
Residencial	609	781	334	298
Industrial	41	85	24	24
Comercial	186	327	137	134
Outras classes	183	260	114	107
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(12)	(2)	(3)
(+) Suprimento	20	19	38	2
(+) Outras receitas	106	211	59	58
Subvenção baixa renda	52	49	27	15
Subvenção CDE outros	27	59	16	12
Uso da rede	7	68	8	23
Atualização ativo financeiro	4	15	0	1
Outras receitas operacionais	15	19	7	6
(+) Valores a receber de parcela A	(28)	30	(30)	22
(+) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional bruta	1.245	1.850	753	677
(+) Deduções à receita	(333)	(566)	(230)	(218)
PIS e COFINS	(89)	(178)	(51)	(69)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(4)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)
ICMS	(205)	(332)	(155)	(127)
ISS	(0)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(7)	(5)	(2)
(=) Receita operacional líquida	912	1.284	522	459
(-) Receita de construção	135	148	79	34
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	778	1.136	444	425

Análise da receita (R\$ Milhões)	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Vendas as classes	1.053	1.384	632	544
Residencial	628	704	335	281
Industrial	39	103	29	32
Comercial	199	326	148	133
Outras classes	187	250	118	97
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(5)	(13)	(3)	(1)
(+) Suprimento	5	20	46	(1)
(+) Outras receitas	114	192	51	44
Subvenção baixa renda	50	40	24	9
Subvenção CDE outros	24	49	16	11
Uso da rede	16	56	6	18
Atualização ativo financeiro	13	27	-	(3)
Outras receitas operacionais	12	20	5	8
(+) Valores a receber de parcela A	(5)	74	(15)	413
(+) Receita de construção	80	387	34	(8)
(=) Receita operacional bruta	1.242	2.043	742	989
(+) Deduções à receita	(371)	(568)	(251)	(265)
PIS e COFINS	(94)	(168)	(56)	(96)
Encargos do consumidor	(9)	(12)	(5)	(9)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(53)	(74)	(30)	(36)
ICMS	(211)	(304)	(158)	(117)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(3)	(11)	(3)	(7)
(=) Receita operacional líquida	871	1.475	492	725
(-) Receita de construção	80	387	34	(8)
(=) Receita operacional líquida sem receita de construção	791	1.088	458	733

5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 3,2 bilhões, variação positiva de 12%, impactado principalmente pelo início da consolidação da Equatorial Alagoas.

Custos Operacionais	1T19	1T20	Var.
R\$ Milhões			
(+) Pessoal	135	151	12%
(+) Material	7	8	15%
(+) Serviço de terceiros	162	194	20%
(+) Outros	36	48	31%
(=) PMSO Reportado	341	402	18%
<i>Ajustes Piauí</i>	<i>15</i>	<i>(3)</i>	<i>120%</i>
PMSO Ajustado	356	399	12%
PCLD e perdas	38	79	110%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec .de construção)</i>	<i>1,1%</i>	<i>1,9%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
<i>Provisões para contingências</i>	<i>11</i>	<i>13</i>	<i>20%</i>
(+) Provisões	48	92	91%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	80	7	-91%
(+) Depreciação e amortização	120	160	33%
(=) Custos e despesas gerenciáveis	589	661	12%
(+) Energia comprada e transporte	1.508	1.672	11%
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	1.508	1.672	11%
(+) Custos de construção	796	897	13%
(=) Total	2.893	3.230	12%

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	32	34	22	20
<i>Participação nos resultados</i>	9	4	-	2
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	80	79	39	30
(+) Outros	3	2	2	2
(=) PMSO Reportado	117	118	65	53
<i>Custos de Rescisão Trabalhista - Pessoal</i>			(3)	
PMSO Ajustado	117	118	62	53
PCLD e perdas	16	24	20	18
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	1,5%	1,4%	3,0%	2,8%
Provisões para contingências	5	6	1	0
(+) Provisões	22	31	22	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	71	22	19
(=) Custos e despesas gerenciáveis	187	227	107	89
(+) Energia comprada e transporte	344	509	250	227
(+) Encargos uso rede e conexão	65	113	26	57
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	409	622	276	285
(+) Custos de construção	135	148	79	34
(=) Total	730	998	462	409

Custos Operacionais R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	34	42	49
<i>Participação nos resultados</i>	8	6	4	1
(+) Material	2	2	1	1
(+) Serviço de terceiros	79	80	14	26
(+) Outros	3	6	(6)	4
<i>Compensações de indicadores de qualidade</i>			3	7
(=) PMSO Reportado	115	122	51	80
<i>Rescisões Trabalhistas - Pessoal</i>			(4)	
<i>Pagamentos Postergados - Serviços</i>			10	
<i>Provisão de Ressarcimento AIC - Outros</i>			9	
PMSO Ajustado	115	122	66	80
PCLD e perdas	27	11	12	67
<i>% Receita bruta (s/ receita de construção)</i>	2,31%	0,7%	2,0%	6,7%
Provisões para contingências	6	4	(2)	13
(+) Provisões	33	15	9	80
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Depreciação e amortização	45	61	14	11
(=) Custos e despesas gerenciáveis	195	277	74	170
(+) Energia comprada e transporte	379	615	302	260
(+) Encargos uso rede e conexão	53	91	31	36
(=) Custos e despesas não-gerenciáveis	432	706	333	296
(+) Custos de construção	80	387	34	(8)
(=) Total	707	1.371	441	458

MARANHÃO

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$117 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 1T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA e pelo INPC foi de 3,3%.

A conta de **Pessoal** foi principalmente impactada em R\$ 1,1 milhão pelo incremento do número de colaboradores. A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 1 milhão no trimestre em função especialmente de: (i) serviços de atendimento emergencial com readequação da estrutura e reajustes em contratos contabilizados, e; (ii) honorários advocatícios.

No 1T20, a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) totalizou R\$ 16 milhões, montante que representou 1,5% da receita operacional bruta. O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Maranhão teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Também cabe lembrar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 17 milhões.

PARÁ

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) reportado no 1T20 foi de R\$ 118 milhões, apresentando uma redução de 3,3% em relação ao 1T19, apesar da inflação positiva no período de 4,3% para IPCA e 4,3% para INPC.

Na conta **Pessoal**, não ocorreu variação relevante entre o 1T20 contra o 1T19. Em **Serviços de Terceiros**, houve recuo de R\$ 0,7 milhão em virtude da redução dos serviços de emergência. Em **Outros**, em virtude de reclassificação de valores relacionadas à tributos pela aquisição de equipamentos, houve uma melhora de R\$ 1,4 milhão.

No 1T20, a Equatorial Pará constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no valor de R\$ 24 milhões, equivalente a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). O percentual vem em linha com o histórico apresentado pela Companhia, lembrando que o primeiro trimestre no Pará teve volume de energia distribuída menor do que o 4T19 em função da sazonalidade, com consequente menor provisionamento do saldo de contas a receber a vencer. Vale ressaltar que no 4T19 a Companhia, decorrente de uma estratégia mais conservadora, realizou um reconhecimento extraordinário de R\$ 18 milhões.

PIAUI

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 65 milhões, apresentando um aumento de 27,4% em relação ao 1T19. O valor a maior é proveniente da rubrica Serviços de Terceiros, que apresentou crescimento de 178% ou R\$ 25 milhões, referente a estratégia de redesenho dos times operacionais, em especial atendimento e serviços de rede.

No 1T20, a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) atingiu R\$ 20 milhões(3% da ROL). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

ALAGOAS

No 1T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 53 milhões, redução de 33,8% em relação ao 1T19, devido principalmente à redução nos custos com Pessoal no montante de R\$ 30 milhões no trimestre.

A provisão para devedores duvidosos da Equatorial Alagoas apresentou uma provisão de R\$ 18 milhões no 1T20 (2,8%). Cabe lembrar no 4T19 houve mudança de prática contábil para provisionamento do contas a receber alinhado com às políticas do Gupo Equatorial e portanto a comparação entre os trimestres se torna inefetiva.

5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	1T20	Var.
Resultado do Exercício	258	515	99,7%
Impostos sobre o Lucro	113	301	166,2%
Resultado Financeiro	90	153	70,7%
Depreciação e amortização*	125	160	27,8%
Equivalência Patrimonial	(7)	21	-377,6%
EBITDA societário**	578	1.149	98,7%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	209	230	10,0%
EBITDA Equatorial Pará	136	323	137,3%
EBITDA Equatorial Piauí	63	85	33,8%
EBITDA Equatorial Alagoas		70	N/A
EBITDA Intesa	16	(7)	-142,4%
EBITDA Transmissão	150	427	184,3%
EBITDA 55 Soluções	10	11	6,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	13	N/A
Equatorial Distribuição Holding	-	(0)	N/A
EBITDA Holding + outros	(6)	(2)	-74,0%
EBITDA Equatorial	578	1.149	98,7%
Ajustes Maranhão	(9)	(2)	-72,0%
Ajustes Pará	63	(12)	-119,6%
Ajustes Piauí	(29)	(31)	8,5%
Ajuste Alagoas	-	(15)	N/A
Ajuste Holding		(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	7481,1%
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	(13)	N/A
EBITDA Equatorial ajustado	604	1.069	77,1%

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.149 milhões no 1T20, valor fortemente impactado pela prática contábil do IFRIC 15 aplicável aos ativos de transmissão, e pelo crescimento do EBITDA decorrente: (i) do crescimento da margem na Equatorial Piauí no montante de R\$ 22 milhões quando comparado ao 1T19, (ii) do crescimento de EBITDA na Equatorial Pará de R\$ 187 milhões por crescimento na margem bruta decorrente de mercado e da revisão tarifária e (iii) do início da consolidação da Equatorial Alagoas adicionando um EBITDA recorrente de R\$ 54 milhões no 1T20.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 1T20:

EBITDA R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	139	109	26	32
(+) Impostos sobre o Lucro	27	87	-	0
(+) Resultado Financeiro	16	56	37	18
(+) Depreciação e Amortização	47	71	22	19
(=) EBITDA societário (CVM)*	230	323	85	70
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	8	(2)	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(4)	(20)	(33)	(15)
(+) Ajustes de PMSO			3	
(=) EBITDA societário ajustado	227	311	53	54

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	127	51	9	82
(+) Impostos sobre o Lucro	29	18	-	143
(+) Resultado Financeiro	8	6	42	41
(+) Depreciação e Amortização	45	61	14	11
(=) EBITDA societário (CVM)*	209	136	64	277
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	78	-	-
(+) Ajustes 2018	(11)	(15)	(29)	(404)
(=) EBITDA societário ajustado	200	199	35	(127)

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

MARANHÃO

Considerando os efeitos não recorrentes, o EBITDA ajustado do 1T20 alcançou R\$ 227 milhões, contra R\$ 200 milhões em relação ao mesmo trimestre de 2019.

Destacamos como principal efeito não recorrente:

- i) R\$ 4 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

O crescimento de EBITDA no trimestre, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, é explicado principalmente: (i) aumento de R\$ 34 milhões de parcela B, parte pelo crescimento de volume faturado, parte pelo crescimento da tarifa-fio no período; (ii) melhoria de R\$ 11 milhões no resultado da Provisão para Devedores Duvidosos no período, e; (iii) piora de R\$ 9 milhões na atualização do Ativo Financeiro na distribuidora;

PARÁ

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 311 milhões, um crescimento de 56,3% em relação ao mesmo trimestre de 2019, fortemente impactado pelo crescimento da margem bruta, decorrente do aumento da tarifa-fio da Companhia (Parcela B) fruto da revisão tarifária em agosto de 2019 e crescimento de 6,9% no volume vendido.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 20 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

PIAUI

No 1T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 53 milhões, contra R\$ 35 milhões no 1T19, representando um aumento de 51,4%, destacando-se a melhora na margem bruta em função do crescimento de volume no trimestre.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 1T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 34 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para maiores detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões em lançamentos não recorrentes no PMSO da Companhia.

ALAGOAS

No 1T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 54 milhões, contra R\$ 127 milhões negativos no 1T19. O crescimento do EBITDA recorrente pode ser explicado pelo crescimento de volume no trimestre, aumento na tarifa-fio, grande redução de custos gerenciáveis (PMSO) e PDD.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente.

5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

Ainda que não tenhamos consolidado o resultado financeiro da Equatorial Alagoas no 1T19, nesta seção fizemos um *pro forma* para fins comparativos. De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 150 milhões negativos, contra R\$ 90 milhões também negativos no 1T19. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro teria atingido R\$ 131 milhões, contra R\$ 155 milhões no 1T19. O principal motivo para queda do resultado financeiro é a redução do CDI e da SELIC do período, indexadores responsáveis por 54% das dívidas do grupo Equatorial Energia.

R\$ MM	1T19	1T20	Var.
(+) Rendas Financeiras	55	53	-4%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	78	108	39%
(+) Operações de Swap	3	359	13916%
(+) Var. Cambial sobre dívida	(29)	(360)	-1127%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(207)	(250)	-21%
(+) Encargos CVA	11	22	111%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(20)	(15)	23%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(8)	(5)	34%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	32%
(+) Contingências	(2)	(7)	-305%
(+) Outras Receitas	98	(7)	108%
(+) Outras Despesas	(59)	(44)	27%
Resultado financeiro	(90)	(150)	67%
(+) Efeitos Não Recorrentes	(65)	19	128%
Resultado financeiro ajustado	(155)	(131)	-16%

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	13	15	5	5	12	0	2
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	25	39	20	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	272	87	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(272)	(88)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(47)	(64)	(56)	(53)	(22)	(0)	(8)
(+) Encargos CVA	1	2	2	17	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(15)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	(4)	(1)	-	-	-
(+) Outras Receitas	3	3	(13)	0	(0)	-	-
(+) Outras Despesas	(8)	(16)	(5)	(7)	(6)	(0)	(1)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(16)	(56)	(37)	(18)	(16)	(0)	(6)
(+) Prêmio de resgate de 2ª emissão debêntures 1A	-	-	-	-	5	-	-
(+) Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	14	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(16)	(56)	(23)	(18)	(11)	(0)	(6)
RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	1T19						
Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	
(+) Rendas Financeiras	20	15	8	2	9	0	3
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	31	23	9	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	3	-	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(29)	(0)	(0)	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(48)	(55)	(61)	(60)	(38)	(0)	(5)
(+) Encargos CVA	-	3	8	19	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(8)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(6)	0	0	-	-
(+) Contingências	-	(2)	-	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	96	2	1	(0)	-	0
(+) Outras Despesas	(5)	(39)	(15)	(10)	(0)	(0)	(0)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(8)	(6)	(42)	(40)	(29)	(0)	(2)
Pagamento de multa ICMS Difal	-	21	7	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores	-	(95)	-	-	-	-	-
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	15	-	-	-
Desconto de parcelamento de ICMS Baixa Renda	-	-	-	(13)	-	-	-
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(8)	(80)	(35)	(38)	(29)	(0)	(2)

MARANHÃO

A queda no resultado financeiro no 1T20 quando comparado ao 1T19 é em grande parte explicado pelo menor volume das aplicações financeiras, somado à menor remuneração das mesmas em função da queda do CDI (1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20). Há também uma redução, mesmo que menos expressiva, nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI, que representa 43,8% das dívidas do Maranhão, em contraponto ao aumento do IPCA (saindo de 0,90% no 1T19 para 1,62% no 1T20), que representa 33,6% do saldo de dívida no 1T20.

PARÁ

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 56 milhões, representando uma redução de R\$ 24 milhões em relação ao 1T19. O principal motivo para a queda do resultado financeiro recorrente no Pará foi a mudança de critério de contabilização da marcação a mercado (MtM) dos swaps, pois em 2020 a principal dívida em moeda estrangeira foi renegociada e foi aplicado o hedge de fluxo de caixa com os impactos do MtM do swap no Patrimônio Líquido (conta de resultados não abrangentes) e não mais no resultado.

PIAÚÍ

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 37 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes o resultado financeiro foi de R\$23 milhões no 1T20 contra R\$ 35 milhões no 1T19. Aqueda decorre principalmente da redução do CDI, indexador responsável por 68% da dívida dessa Companhia, saindo de 1,54% no 1T19 para 1,02% no 1T20 e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

ALAGOAS

No 1T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18 milhões, contra R\$ 38 milhões recorrentes em 1T19. O resultado é menor do que o 1T19 em função da redução do CDI (1,54% no 1T19 e 1,02% no 1T20), que representava 69% do indexador das dívidas da Companhia e do aumento de acréscimos moratórios, em função do reforço nos processos de cobrança implementados pelo Grupo Equatorial.

Equatorial Holding

Já na Holding, o resultado negativo menor é fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89% do indexador da dívida da Holding no 1T20.

5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial

Lucro líquido consolidado Equatorial	1T19	1T20	Var.
Lucro líquido Maranhão	82	81	-1,2%
Lucro líquido Pará	49	95	92,2%
Lucro líquido Piauí	8	24	201,7%
Lucro líquido Alagoas		31	N/A
Lucro líquido Intesa	3	(17)	-769,9%
Lucro Líquido Transmissão	96	249	159,5%
Lucro Líquido 55 Soluções	7	6	-12,8%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	9	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas		1	N/A
Lucro líquido Holding + Outros	(34)	(39)	14,7%
Lucro líquido Equatorial	213	440	106,8%
Ajustes Maranhão	(6)	(2)	-59,1%
Ajustes Pará	(7)	(19)	183,8%
Ajustes Piauí	(27)	(17)	-37,4%
Ajustes Alagoas		(17)	N/A
Ajustes Holding		(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	0	13	2521,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(9)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	172	375	118,2%

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 440 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 375 milhões, aumento de 118,2%, fortemente influenciado pelo reconhecimento de resultados dos projetos de transmissão e o crescimento do lucro líquido da Equatorial Pará.

LUCRO LÍQUIDO		1T20			
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido		139	109	26	32
(+ Impacto EBITDA		(4)	(20)	(30)	(15)
(+ Efeito IR e CSLL		(1)	(1)	(2)	(2)
(+ Ajustes do Resultado Financeiro		-	-	14	-
(=) Lucro Líquido Ajustado		135	88	8	15

LUCRO LÍQUIDO		1T19			
R\$ Milhões		Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Lucro Líquido		127	51	9	82
(+ Impacto EBITDA		(9)	63	(29)	
(+ Ajustes do Resultado Financeiro			(71)		2
(=) Lucro Líquido Ajustado		117	44	(20)	84

MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 135 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 88 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

PIAUI

No Piauí, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 8 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, ocorreu um ajuste de R\$ 14 milhões referente a um desconto de juros e variação monetária sobre parcelamento.

ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 15 milhões no 1T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

Abaixo, apresentamos os resultados financeiros do segmento de transmissão do societário para o regulatório, segregados entre as SPEs e Intesa.

5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19 Regulatório	Ajustes	1T19 Societário	1T20 Regulatório	Ajustes	1T20 Societário
Receita operacional	-	(675.627)	675.627	21.148	937.312	990.216
Transmissão de energia		-	-	21.148	(20.159)	989
Receita de Operação e Manutenção		-	-	-	787	787
Receita de construção		(643.077)	643.077	-	748.682	748.682
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	79.370	79.370
Receita Ativo de Contrato		(32.550)	32.550	-	128.478	128.478
Ativo de contrato - Ganho de realização		-	-	-	-	31.756
Outras receitas		-	-	-	154	154
Deduções da receita operacional		62.184	(62.184)	(2.730)	(91.283)	(94.013)
Receita operacional líquida	-	(613.443)	613.443	18.418	846.029	896.203
Custo/despesa operacional	-	463.403	(463.403)	3.863	(472.458)	(468.595)
Pessoal		-	-	-	(32)	(32)
Material		-	-	(128)	12	(116)
Serviço de terceiros		15	(15)	(1.077)	534	(543)
Ativo de contrato - Perda de realização		-	-	-	-	-
Custo de construção		463.388	(463.388)	-	(467.993)	(467.993)
Outros		-	-	5.068	(4.979)	89
EBITDA	-	(150.040)	150.040	22.281	373.571	427.608
Depreciação e amortização		108	(108)	(100)	16	(84)
Resultado do serviço	-	(149.932)	149.932	22.181	373.587	427.524
Equivalência Patrimonial		-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	3.055	(3.055)	(74.793)	68.813	(5.980)
Receitas financeiras		(18)	18	14.985	(14.985)	-
Despesas financeiras		3.073	(3.073)	(89.778)	83.798	(5.980)
Resultado antes do imposto de renda	-	(146.877)	146.877	(52.612)	474.156	421.544
Imposto de renda e contribuição social		2.521	(2.521)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda		-	-	(506)	506	-
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
Impostos diferidos		-	(48.602)	-	(171.976)	(171.976)
Incentivos fiscais		-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	(144.356)	95.754	(53.118)	302.686	249.568

O destaque do trimestre foi o início da apuração da receita operacional regulatória em virtude da entrada em operação das SPEs 1, 2 e 8, gerando uma receita total de R\$ 21 milhões. Já o EBITDA regulatório atingiu R\$ 22 milhões.

5.2.2 Intesa

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19		1T20			
	Regulatório	Ajustes	Regulatório	Ajustes		
					1T19 Societário	1T20 Societário
Receita operacional	43.235	12.107	55.342	48.082	(8.696)	39.386
Transmissão de energia	43.034	(41.757)	1.277	47.873	(46.307)	1.566
Receita de Operação e Manutenção		8.526	8.526	-	4.479	4.479
Receita de construção		21.762	21.762	-	70.915	70.915
Receita Financeira - Atualização TIR		22.419	22.419	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		538	538	-	34.754	34.754
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização				-	(72.949)	(72.949)
Outras receitas	201	619	820	209	412	621
Deduções da receita operacional	(5.653)	(4.441)	(10.094)	(6.369)	(2.722)	(9.091)
Receita operacional líquida	37.582	7.666	45.248	41.713	(11.418)	30.295
Custo/despesa operacional	(4.524)	(25.052)	(29.576)	(4.107)	(32.839)	(36.946)
Pessoal	(1.446)	-	(1.446)	(824)	-	(824)
Material	(133)	-	(133)	(16)	-	(16)
Serviço de terceiros	(2.944)	-	(2.944)	(3.632)	-	(3.632)
Custo de construção		(25.052)	(25.052)	-	(32.839)	(32.839)
Ativo de contrato - Perda de realização				-	-	-
Outros	(1)	-	(1)	365	-	365
Outras receitas/despesas operacionais				-	-	-
EBITDA	33.058	(17.386)	15.672	37.606	(44.257)	(6.651)
Depreciação e amortização	(5.146)	5.131	(15)	(5.215)	5.200	(15)
Resultado do serviço	27.912	(12.255)	15.657	32.391	(39.057)	(6.666)
Resultado financeiro	(2.331)	-	(2.331)	(6.035)	-	(6.035)
Receitas financeiras	2.497	-	2.497	2.153	-	2.153
Despesas financeiras	(4.828)	-	(4.828)	(8.188)	-	(8.188)
Resultado antes do imposto de renda	25.581	(12.255)	13.326	26.356	(39.057)	(12.701)
Imposto de renda e contribuição social	(3.077)	(9.627)	(12.704)	(246)	(4.545)	(4.791)
Subvenção do imposto de renda	1.989	-	1.989	-	-	-
Resultado do exercício	24.493	(21.882)	2.611	26.110	(43.602)	(17.492)

A receita líquida regulatória da Intesa apresentou aumento de 11,2%, passando de R\$ 43 milhões, para R\$ 48 milhões, em função da atualização da RAP. Já o EBITDA atingiu 38 milhões, 78,2% de margem. O resultado financeiro regulatório piorou em função da readaptação da estrutura de capital da Intesa, com o aumento da relação Dívida Líquida / EBITDA de 1,2 para 2,04 vezes. O lucro líquido foi de R\$ 26 milhões, representando um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o aumento do PMSO é fruto da entrada em operação das obras de reforço.

6. Destaques Regulatórios

6.1 Tarifas – Processos Tarifários

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	0,69%	07/08/2019	Revisão Tarifária Periódica
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	9,85%	03/05/2020	Reajuste Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso.

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

6.2 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

¹ Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

² Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

6.3 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB ₁ A-1	VPB ₁ A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.678	1.789	6,6%	ago/19
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/20
TOTAL	4.074	4.426	8,6%	

6.4 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	132.669	181.725	290.667	829.274
<i>CDE</i>	738	-		9.931
<i>Proinfa</i>	-	1.124		
<i>Rede básica</i>	12347	24.240	10.772	31.084
<i>Compra de energia</i>	119584	156.361	92.482	123.471
<i>Outros</i>			138.815	619.146
<i>Neutralidade</i>				45.642
<i>Sobrecontratação</i>			48.598	-
Amortização CVAs	100.412	132.124	92.432	13.513
<i>CDE</i>		-	14.415	36
<i>Proinfa</i>	2004	1.348	2.944	149
<i>ESS</i>		-	200	-
<i>Rede básica</i>	1052	4.797	6.127	1.070
<i>Compra de energia</i>	97356	125.979	68.746	12.258
Neutralidade parc. A	683	10.073	-	
Sobrecontratação		-	40.319	
Outros ativos regulatórios	11.782	4.442	1.746	800
<i>Outros</i>	4105	4.442	1.746	800
<i>Sobrecontratação</i>	7677	-		-
Saldo final	245.546	328.364	425.164	843.587

0

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Constituição CVAs	(42.481)	(15.615)	(90.079)	(92.365)
<i>Compra de energia</i>	-3432			-
<i>Proinfa</i>	(2.216)	(3.750)	(1.557)	(1.594)
<i>ESS</i>	-35848	5.857	(40.885)	(25.696)
<i>CDE</i>	-985	(9.042)	(18.151)	(6.507)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(8.680)	(2.599)	-
<i>Outros</i>				(17.547)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(26.885)	(41.021)
Amortização CVAs	(26.186)	(48.714)	(12.744)	(2.543)
<i>Rede básica</i>		(283)	(82)	
<i>Compra de energia</i>		-	(487)	-
<i>CDE</i>	-894	(7.082)	(603)	(65)
<i>ESS</i>	-25292	(41.349)	(11.572)	(2.478)
Neutralidade parc. A	-7122	-	(1.094)	(2.844)
Outros ativos regulatórios	(109.118)	(33.180)	(46.520)	(38.338)
<i>Outros</i>	-97546	(33.180)	(46.489)	(38.338)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(31)	-
Sobrecontratação	(11.572)	(49.985)	-	(3.274)
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				(3.274)
Saldo final	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	245.546	328.364	425.164	843.587
Passivos regulatórios	(184.907)	(147.494)	(150.437)	(139.365)
Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)	60.639	180.870	274.727	704.222
<i>CEPISA</i>	86	-		-
<i>Rec. ult. demanda / energia reativa</i>	-66239	(238.880)	(8.203)	(8.347)
Ativo regulatório líquido	(5.514)	(58.010)	266.524	695.875

7. Endividamento

7.1 – Endividamento Consolidado

Em 31 de março de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.062 milhões, aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior.

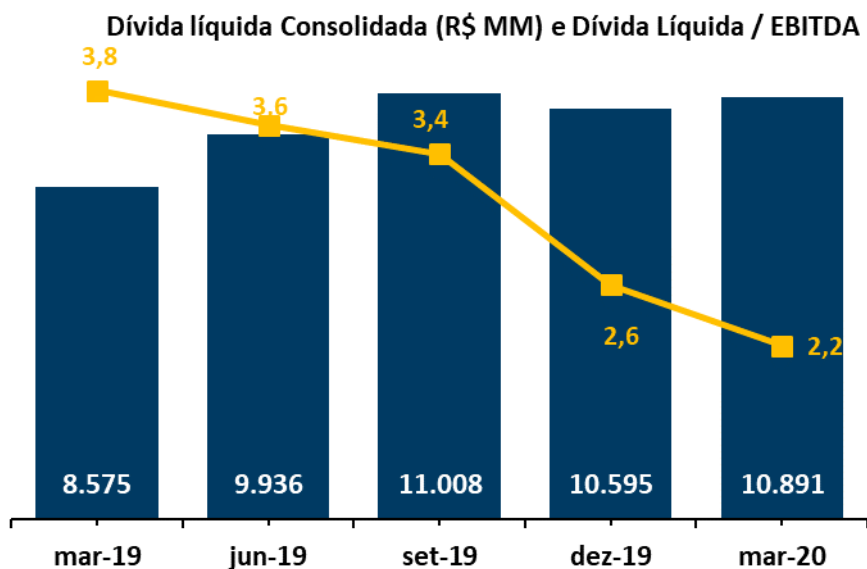
Endividamento (100% de consolidação)

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Moeda Nacional											
Pará	% do CDI	111,8% a 115,7%	8	594	514	335	-	-	-	-	1.451
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	24	-	-	1.000	-	-	-	-	1.024
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	13	97	24	19	17	706	-	-	876
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	8	331	137	250	137	353	-	-	1.216
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	266	-	-	272
	AVP/Custo de Captação		(3)	(37)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	268
	CELPA (Total)		57	985	653	1.585	135	1.157	-	-	4.572
Moeda Nacional											
Maranhão	% do CDI	106% a 107%	1	575	500	-	-	-	-	-	1.076
	IPCA	+ 4,9% a + 5,9%	104	219	44	174	44	239	-	-	825
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	80	43	43	43	11	-	-	-	220
	SELIC	+ 2,8%	32	42	42	42	11	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	27	31	23	5	5	2	-	-	93
	IGP-M	+ 4,0%	17	23	23	21	2	-	-	-	87
	AVP/Custo de Captação	0%	(3)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	11
CEMAR (Total)		258	931	673	283	72	242	-	-	2.459	
Moeda Nacional											
Piauí	% do CDI	109,8% a 119,5%	74	488	489	80	80	-	-	-	1.211
	CDI+	+1,1%	11	1	310	440	-	-	-	-	762
	IPCA	+0,5% a +3,9%	15	26	32	30	33	140	54	-	330
	SELIC	+ 0,5%	51	62	46	10	-	-	-	-	169
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	43	427	435	165	1.070
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(39)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	642
	CEPISA (Total)		152	537	853	538	134	343	264	79	2.901
Moeda Nacional											
Alagoas	% do CDI	100% a 124,85%	21	346	346	317	374	46	-	-	1.449
	CDI+	+1,0%	-	3	-	250	-	-	-	-	253
	IPCA	+3,9%	0	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	38	27	11	5	0	-	-	-	80
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	490	498	210	1.227
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(38)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	629
	CEAL (Total)		59	339	339	554	386	361	301	118	2.456
Moeda Nacional											
Equatorial Transmissão	% do CDI	113%	153	-	-	-	-	-	-	-	153
	CDI+	+0,5% a +1,2%	606	-	-	-	-	-	-	-	606
	IPCA	+1,6% a 5,3%	27	31	65	128	143	1.774	1.207	-	3.374
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(25)	-	47
	Equatorial Transmissão (Total)		784	29	64	126	141	1.759	1.182	-	4.085
Moeda Nacional											
Intesa	IPCA	+ 5,4%	3	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	0	-	-	-	250	-	-	-	250
	CDI+	+ 1,1%	0	-	-	-	-	150	-	-	150
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
	Intesa (Total)		2	1	1	34	284	184	-	-	503
Moeda Nacional											
Equatorial Energia	CDI+	+1,3%	13	-	-	-	448	-	-	-	461
	% do CDI	107,5%	513	-	-	-	-	-	-	-	513
	IPCA	+ 5,8%	2	-	-	57	57	-	-	-	117
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(6)
	Equatorial Energia (Total)		527	(1)	(1)	56	505	-	-	-	1.085
Equatorial Consolidado											
			1.838	2.819	2.580	3.176	1.657	4.046	1.747	197	18.062
Moeda Nacional											
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado	
Divida bruta	2.458.592	4.572.024	2.900.610	2.456.311	1.085.425	4.085.228	503.436	-	-	-	18.061.627
Disponibilidades	1.361.944	1.710.374	602.137	557.739	706.454	522.747	190.663	83.594	485	-	5.735.652
Ativo reg. líquido	(5.513)	(58.011)	266.525	704.222	-	-	-	-	-	-	907.223
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.840	-	-	-	-	-	-	-	-	6.840
Swap	-	312.299	101.411	-	-	-	-	21.571	-	-	435.281
Divida Líquida	1.102.161	2.515.402	1.930.537	1.194.350	378.971	3.562.481	312.773	(105.165)	(485)	-	10.891.026
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Divida Líquida (Proporcional)	717.507	2.427.363	1.824.358	1.150.996	378.971	3.562.481	312.773	(105.165)	(485)	-	10.268.798

A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 1T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

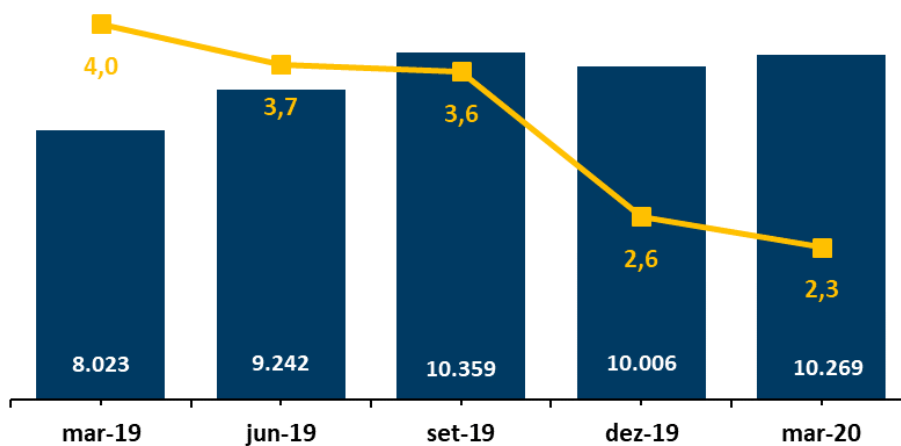
Geramar	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
	TJLP	+ 1,0%	10	9	9	9	9	.	.	-	48
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	1	0	2	2	2	3	3	-	13
	Geramar (Total)		12	10	11	11	11	3	3	-	61

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 1T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,2x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 31 de março de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,3x.

Dívida Líquida Proporcional (R\$ MM) e Dívida Líquida/ EBITDA



7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 1T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Contraparte	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
SPE 1	Banco do Nordeste	07/01/2020	50.002	20 anos	Mensal	Mensal
EQTL Piauí	Santander	16/01/2020	130.000	4 anos	Anual	Bullet
EQTL Alagoas	Santander	16/01/2020	250.000	4 anos	Anual	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	05/03/2020	61.916	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	30/03/2020	78.000	24 anos	Mensal	Mensal
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	No Vencimento	No Vencimento
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
			1.095.650			

8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	1T19	1T20	Var.%
Maranhão			
Ativos elétricos	55	95	73,4%
Obrigações especiais	21	20	-5,5%
Ativos não elétricos	4	19	381,5%
Total	81	134	66,0%
Pará			
Ativos elétricos	182	84	-54,1%
Obrigações especiais	1	61	4363,6%
Ativos não elétricos	10	16	64,1%
Total	194	161	-17,1%
Piauí			
Ativos elétricos	9	41	368,7%
Obrigações especiais	12	21	81,5%
Ativos não elétricos	14	13	-7,8%
Total	35	74	113,1%
Alagoas			
Ativos elétricos	0	30	-411228,8%
Obrigações especiais	-	-	N/A
Ativos não elétricos	(0)	4	14623,4%
Total	(0)	34	173379,8%
Total Equatorial Distribuição	310	404	30,4%
Geramar			
Geração	1	0	-85,6%
Equatorial Transmissão			
Projeto	600	401	-33,1%
Intesa	26	9	-64,7%
Total Equatorial	935	814	-12,9%

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,3 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão.

9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	mar/19	mar/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	24.180	28.049	16,0%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	16.088	17.781	10,5%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	98	169	72,4%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	16,00	17,60	10,0%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	1T19	1T20	Var.%
RECEITAS / REEMBOLSOS	99,1	111,8	12,8%
Subvenção CCC	71,5	80,4	12,4%
Receita de ACR	20,1	22,6	12,4%
(-)CF PIS/COFINS	7,5	8,8	17,3%
CUSTOS / DESPESAS	(101,8)	(113,8)	-11,8%
Serviço de terceiros	(1,7)	(1,8)	-5,9%
Contratação de energia e potência - SI	(100,2)	(112,0)	-11,8%
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO	-2,73	-1,96	28,2%
Energia Injetada (GWh)	68.904	73.661	6,9%

Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	166	196	26	33
Despesas IRPJ / CSLL	(27)	(87)	-	(0)
(+) Ativo Fiscal Diferido	3	87	-	-
(=) Imposto Calculado	(24)	-	-	(0)
(=) Imposto Caixa (b)	(24)	-	-	(0)
(b/a) Taxa Efetiva	14,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Lucro Real	177	(65)	(41)	2
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	13,4%	0,0%	0,0%	4,9%

IRPJ / CSLL R\$ Milhões	1T19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
LAIR (a)	156	70	9	225
Despesas IRPJ / CSLL	(29)	(18)	-	(143)
(+) Ativo Fiscal Diferido	16	15	-	143
(=) Imposto Calculado	(13)	(4)	-	-
(=) Imposto Caixa (b)	(13)	(4)	-	-
(b/a) Taxa Efetiva	8%	5%	0%	0%
Lucro Real	415	71	71	(97)
Taxa Efetiva sobre Lucro Real	3,1%	5,0%	0,0%	0,0%

Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	1.241.693	1.245.076
Fornecimento de energia elétrica	1.116.485	1.064.498
Suprimento de energia elétrica	4.732	19.736
Receita de construção	79.932	134.535
Outras receitas	40.544	26.307
Deduções da receita operacional	(370.719)	(332.671)
Receita operacional líquida	870.974	912.405
Custo do serviço de energia elétrica	(512.119)	(543.255)
Energia elétrica comprada para revenda	(379.411)	(343.603)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(52.776)	(65.117)
Custos de construção	(79.932)	(134.535)
Margem Bruta Operacional	358.855	369.150
Custo/despesa operacional	(150.039)	(139.543)
Pessoal	(30.530)	(31.631)
Material	(2.016)	(2.429)
Serviço de terceiros	(78.776)	(79.762)
Provisões	(33.180)	(21.745)
Outros	(3.455)	(2.911)
Outras receitas/despesas operacionais	(2.082)	(1.065)
EBITDA	208.816	229.607
Depreciação e amortização	(44.957)	(47.240)
Resultado do serviço	163.859	182.367
Resultado financeiro	(8.221)	(16.393)
Receitas financeiras	48.913	39.609
Despesas financeiras	(57.134)	(56.002)
Resultado antes do imposto de renda	155.638	165.974
Contribuição social	(12.793)	(15.957)
Imposto de renda	(23.554)	(37.057)
Impostos diferidos	(16.255)	(3.275)
Incentivos fiscais	23.554	29.289
Resultado do exercício	126.590	138.975

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	1.850.157	1.850.304
Fornecimento de energia elétrica	1.534.382	1.580.838
Suprimento de energia elétrica	19.557	18.721
Receita de construção	193.715	148.450
Outras receitas	102.503	102.295
Deduções da receita operacional	(568.055)	(565.918)
Receita operacional líquida	1.282.102	1.284.386
Custo do serviço de energia elétrica	(900.038)	(770.507)
Energia elétrica comprada para revenda	(615.040)	(509.110)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(91.284)	(112.947)
Custos de construção	(193.715)	(148.450)
Margem Bruta Operacional	382.064	513.879
Custo/despesa operacional	(245.765)	(190.430)
Pessoal	(34.064)	(34.389)
Material	(2.062)	(2.204)
Serviço de terceiros	(81.792)	(79.237)
Provisões	(15.036)	(30.586)
Outros	(6.201)	(2.079)
Contratação de energia e potência - SI	(100.177)	-
Subvenção CCC	71.546	(33.958)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	128	-
Outras receitas/despesas operacionais	(78.107)	(7.977)
EBITDA	136.298	323.449
Depreciação e amortização	(61.022)	(70.970)
Resultado do serviço	75.277	252.479
Resultado financeiro	(5.736)	(56.386)
Receitas financeiras	168.455	318.177
Despesas financeiras	(174.191)	(374.563)
Resultado operacional	69.540	196.093
Contribuição social	(3.550)	-
Imposto de renda	(9.604)	-
Impostos diferidos	(14.841)	(86.871)
Incentivos fiscais	9.604	-
Resultado do exercício	51.150	109.222

DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	742.475	757.649
Fornecimento de energia elétrica	516.784	622.379
Suprimento de energia elétrica	45.681	37.581
Receita de construção	174.687	78.682
Outras receitas	5.324	19.007
Deduções da receita operacional	(251.243)	(230.202)
Receita operacional líquida	491.232	527.447
Custo do serviço de energia elétrica	(366.316)	(358.002)
Energia elétrica comprada para revenda	(301.755)	(276.386)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(30.864)	(2.934)
Custos de construção	(33.697)	(78.682)
Margem Bruta Operacional	124.916	169.445
Custo/despesa operacional	(60.602)	(84.735)
Pessoal	(41.954)	(22.099)
Material	(1.405)	(1.147)
Serviço de terceiros	(14.159)	(39.392)
Provisões	(9.253)	(21.698)
Outros	6.169	(2.129)
Outras receitas/despesas operacionais	-	1.730
EBITDA	64.314	84.710
Depreciação e amortização	(13.633)	(22.227)
Resultado do serviço	50.681	62.483
Resultado financeiro	(41.876)	(36.941)
Receitas financeiras	40.392	122.854
Despesas financeiras	(82.268)	(159.795)
Resultado operacional	8.805	25.542
Resultado do exercício	8.805	25.542

DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	989.365	677.030
Fornecimento de energia elétrica	671.979	610.328
Suprimento de energia elétrica	(862)	2.283
Receita de construção	(8.189)	34.374
Outras receitas	326.437	30.045
Deduções da receita operacional	(264.650)	(218.149)
Receita operacional líquida	724.715	458.881
Custo do serviço de energia elétrica	(287.860)	(319.113)
Energia elétrica comprada para revenda	(260.190)	(227.248)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(35.859)	(57.491)
Custos de construção	8.189	(34.374)
Margem Bruta Operacional	436.855	139.768
Custo/despesa operacional	(159.866)	(70.218)
Pessoal	(49.265)	(19.607)
Material	(704)	(947)
Serviço de terceiros	(25.829)	(30.040)
Provisões	(80.130)	(17.890)
Outros	(3.938)	(1.757)
Outras receitas/despesas operacionais	-	23
EBITDA	276.989	69.550
Depreciação e amortização	(11.028)	(19.095)
Resultado do serviço	265.961	50.455
Resultado financeiro	(40.825)	(17.919)
Receitas financeiras	31.942	46.927
Despesas financeiras	(72.767)	(64.846)
Resultado operacional	225.136	32.536
Contribuição social	-	(79)
Imposto de renda	-	(271)
Impostos diferidos	(143.012)	-
Incentivos fiscais	-	271
Resultado do exercício	82.124	32.457

DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	675.627	990.216
Receita de construção	643.077	748.682
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	989
Receita de Operação e Manutenção	-	787
Atualização ativo de contrato em serviço		79.370
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	31.756
Receita ativo de contrato	32.550	128.478
Outras receitas		154
Deduções da receita operacional	(62.184)	(94.013)
Receita operacional líquida	613.443	896.203
Custo do serviço de energia elétrica	(463.388)	(467.993)
Custo de construção	(463.388)	(467.993)
Margem Bruta Operacional	150.055	428.210
Custo/despesa operacional	(15)	(1.670)
Pessoal	-	(764)
Material	-	(119)
Serviço de terceiros	(15)	(871)
Outros	-	(25)
Outras receitas/despesas operacionais	-	109
EBITDA	150.040	426.540
Depreciação e amortização	(108)	(84)
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado financeiro	(3.055)	(5.966)
Receitas financeiras	18	17
Despesas financeiras	(3.073)	(5.983)
Resultado operacional	146.877	420.490

DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	1T19	1T20
Receita operacional	4.634.610	5.673.926
Fornecimento de energia elétrica	3.212.230	3.966.120
Suprimento de energia elétrica	69.970	78.321
Receita de construção	972.180	1.233.818
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.554
Receita de Operação e Manutenção	8.526	5.266
Outras receitas	370.427	387.847
Deduções à receita operacional	(1.274.731)	(1.467.424)
Receita operacional líquida	3.359.879	4.206.502
Custo do serviço de energia elétrica	(2.303.799)	(2.569.298)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.508.018)	(1.672.425)
Custos de construção	(795.781)	(896.873)
Margem Bruta Operacional	1.056.080	1.637.204
Custo/despesa operacional	(477.819)	(487.939)
Pessoal	(135.119)	(151.362)
Material	(6.235)	(8.319)
Serviço de terceiros	(162.293)	(194.182)
Provisões	(57.687)	(79.132)
Outros	(36.294)	(47.696)
Outras receitas/despesas operacionais	(80.191)	(7.248)
EBITDA	578.261	1.149.265
Depreciação e amortização	(120.127)	(160.034)
Resultado do serviço	458.134	989.231
Equivalencia patrimonial	7.418	(20.593)
Amortização de ágio	(5.080)	-
Resultado financeiro	(89.796)	(153.293)
Receitas financeiras	270.071	543.749
Despesas financeiras	(359.867)	(697.042)
Resultado operacional	370.676	815.345
Contribuição social	(19.081)	(17.548)
Imposto de renda	(39.704)	(41.525)
Impostos diferidos	(89.341)	(271.484)
Incentivos fiscais	35.192	29.902
Resultado do exercício	257.742	514.689
Participações minoritárias	(44.962)	(74.732)
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	212.780	439.957

Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), na Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
Receita operacional	-	140	990	1.245	1.850	758	677	58	-	3.095	-	(43)	5.674
Fornecimento de energia elétrica	-	88	-	1.064	1.581	622	610	-	-	2.645	-	-	3.966
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	20	19	38	2	-	-	38	0	-	78
Receita de construção	-	-	749	135	148	79	34	89	-	283	0	-	1.234
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	0	-	3
Receita de Operação e Manutenção	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	0	-	5
Outras receitas	-	51	240	26	102	19	30	(38)	-	129	0	(43)	388
Deduções da receita operacional	-	(17)	(94)	(333)	(566)	(230)	(218)	(9)	-	(899)	-	-	(1.467)
Receita operacional líquida	-	122,157	896	912	1.284	527	459	48	-	2.197	-	(43)	4.207
Custo do serviço de energia elétrica	-	(78)	(468)	(543)	(771)	(358)	(319)	(33)	-	(1.314)	-	-	(2.569)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(78)	-	(344)	(509)	(276)	(227)	-	-	(1.091)	-	-	(1.672)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(65)	(113)	(3)	(57)	-	-	60	-	-	-
Custos de construção	-	-	(468)	(135)	(148)	(79)	(34)	(33)	-	(283)	-	-	(897)
Custo/despesa operacional	(20)	(34)	(2)	(140)	(190)	(85)	(70)	(5)	(0)	(329)	13	43	(488)
Pessoal	(17)	(25,064)	(1)	(32)	(34)	(22)	(20)	(1)	-	(66)	-	-	(151)
Material	(0)	(1,438)	(0)	(2)	(2)	(1)	(1)	(0)	-	(5)	-	-	(8)
Serviço de terceiros	(2)	(2,323)	(1)	(80)	(79)	(39)	(30)	(4)	(0)	(159)	-	43	(194)
Provisões	(0)	(0,202)	-	(22)	(31)	(22)	(18)	-	-	(52)	13	-	(79)
Outros	(0)	(5)	0	(3)	(36)	(2)	(2)	(0)	-	(38)	-	-	(48)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(1)	(8)	2	0	-	-	(9)	-	-	(7)
EBITDA	(20)	11	427	230	323	85	70	12	(0)	554	13	-	1.150
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(71)	(22)	(19)	(0)	-	(119)	(0)	-	(160)
Resultado do serviço	(20)	11	426	182	252	62	50	12	(0)	435	13	-	990
Participação de acionistas não controlad.	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Equivalência Patrimonial	476	-	-	-	-	-	-	-	192	(4)	-	(493)	(21)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(16)	1	(6)	(16)	(56)	(37)	(18)	(6)	(0)	(73)	1	-	(153)
Receitas financeiras	12	1	0	40	318	123	47	2	0	359	-	(0)	544
Despesas financeiras	(28)	(0)	(6)	(56)	(375)	(160)	(65)	(8)	(0)	(432)	1	0	(697)
Resultado antes do imposto de renda	440	11	421	166	196	26	33	5	192	359	14	(493)	816
Contribuição social	-	(1)	-	(16)	-	-	(0)	(0)	-	(16)	-	-	(18)
Imposto de renda	-	(4)	-	(37)	-	-	(0)	(0)	-	(37)	-	-	(42)
Impostos diferidos	-	-	(172)	(3)	(87)	-	-	(5)	-	(90)	(5)	-	(271)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	-	-	0	-	-	29	-	-	30
Resultado do exercício	440	6	249	139	109	26	32	1	192	245	9	(493)	515
Participações minoritárias	-	0	-	48	4	1	1	-	19	52	0	-	75
Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora	440	6	249	90	105	24	31	1	173	193	9	(493)	440

Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

BP EQTL ENERGIA

Ativo (R\$ MM)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	9.430	9.749	10.430	9.746	11.419	11.644
Caixa e equivalentes de caixa	4.744	4.991	4.403	4.276	1.785	3.257
Investimentos de curto prazo	-	1	1.129	450	4.044	2.345
Contas a receber de clientes	2.938	3.255	3.294	3.334	3.504	2.912
Contas a receber - bandeira tarifária	19	20	16	23	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos				266	365	372
Partes relacionadas				5	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	465	251	111	247	231	113
Depósitos judiciais	4	4	5	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos				19	18	19
Estoques	25	33	32	28	32	37
Dividendos				3	5	3
Impostos e contribuições a recuperar	155	168	186	162	256	1.074
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	188	223	179	181	143	155
Outros créditos a receber	828	750	1.039	360	295	595
Ativos Contratuais				353	700	709
Não circulante	16.076	20.995	22.291	24.126	26.111	27.814
Realizável a longo prazo	7.354	9.807	9.909	9.616	9.389	10.132
Títulos e valores mobiliários				23	127	134
Contas a receber de clientes	968	1.219	1.227	1.252	883	1.349
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	303	1.659	1.659	1.501	865	940
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	105	105	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Depósitos judiciais	148	261	288	305	299	304
Serviços pedidos				19	7	7
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	43	416
Impostos e contribuições a recuperar	1.316	1.364	-	1.671	1.633	1.742
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	53	48	1.376	48	90	82
Plano de aposentadoria e pensão					22	22
Outros créditos a receber	139	149	201	67	389	52
Ativo financeiro da concessão	4.167	4.811	5.034	4.549	4.946	4.999
Permanente	8.722	11.189	12.383	14.510	16.722	17.681
Investimentos	119	126	123	125	122	128
Adiantamento a fornecedor	250	470	441	415	-	-
Imobilizado				14	15	15
Ativos Contratuais				5.847	7.545	8.596
Intangível	8.354	10.593	11.818	8.108	9.008	8.911
Direito de uso					33	32
Total do ativo	25.506	30.744	32.722	33.872	37.530	39.458
Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	6.442	7.277	6.357	5.781	6.154	7.025
Fornecedores	1.539	1.956	1.600	1.653	1.969	1.697
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	88	112	104	112	61	64
Empréstimos e financiamentos	2.298	2.356	1.899	1.470	1.742	2.456
Debêntures	505	566	551	565	144	171
Impostos e contribuições a recolher	601	665	654	639	564	464
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros					10	43
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	105	107	40	51	101	65
Dividendos	241	241	191	191	341	341
Encargos do consumidor				4	-	-
Contribuição de iluminação pública	47	101	103	74	79	66
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				181	273	286
Participação nos lucros				80	133	153
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	14	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	47	173	127	53	255	252
Valores a pagar da recuperação judicial					22	8
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					76	539
Outras contas a pagar	955	981	1.075	707	373	408
Passivo de arrendamento					11	12
Não circulante	12.511	16.732	19.273	20.382	21.602	22.123
Fornecedores				14	7	7
Empréstimos e financiamentos	4.561	7.784	8.794	9.035	9.363	9.738
Debêntures	4.171	4.374	5.527	5.546	5.559	4.892
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros				196	132	103
Impostos e contribuições a recolher	1.755	2.376	2.673	120	235	228
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	763	860	886	898	1.037	1.023
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	867	850	860
Plano de aposentadoria e pensão	44	77	77	77	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos				1.168	1.375	1.582
Impostos e contribuições a recolher diferidos				649	793	956
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética				247	186	193
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				1.305	1.263	1.752
Encargos setorial CCC					255	259
Outras contas a pagar	402	427	461	261	387	369
Passivo de arrendamento					19	22
Participação minoritária	957	1.017	1.006	1.073	1.663	1.737
Patrimônio líquido	5.596	5.715	6.086	6.636	8.111	8.573
Capital social	2.375	2.395	2.736	2.739	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(22)	(22)	(145)
Reservas de lucros/capital	3.271	3.271	2.850	2.850	5.524	5537
Outros resultados abrangentes	(28)	(141)	(32)	(34)	(133)	0
Lucros (prejuízos) acumulados	-	213	555	1.103	-	-
Resultado do Exercício						440
Total do passivo e patrimônio líquido	25.506	30.741	32.722	33.872	37.530	39.458

BP EQTL MARANHÃO

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	2.502	2.706	2.464	2.743	2.489	2.694
Caixa e equivalentes de caixa	1.221	1.515	1.278	1.512	351	646
Investimentos de curto prazo				-	869	659
Contas a receber de clientes	955	936	971	965	1.222	1.344
Baixa renda	39	35	35	37	39	37
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(112)	(108)	(93)	(331)	(508)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	1	1	3	-	-	1
Serviços pedidos	85	97	109	82	89	92
Partes relacionadas				10	-	-
Depósitos judiciais	2	2	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	139	63		91	39	-
Estoques	5	6	6	5	7	11
Impostos e contribuições a recuperar	38	38	38	35	89	308
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	55	59	64	48	50	49
Outros créditos a receber	70	66	65	48	62	53
Não circulante	4.490	4.614	4.706	4.603	4.646	4.517
Realizável a longo prazo	2.644	2.736	2.812	2.739	2.735	2.524
Títulos e valores mobiliários					54	57
Contas a receber de clientes	204	196	194	190	106	108
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	64	131	142		(0)	5
Serviços pedidos	2	3	3	4	2	2
Depósitos judiciais	50	62	75	78	93	97
Impostos e contribuições a recuperar	801	807	814	827	776	535
Outros créditos a receber	1	1	1	26	22	27
Ativo financeiro da concessão	1.523	1.536	1.583	1.614	1.682	1.693
Permanente	1.846	1.878	1.894	1.864	1.911	1.993
Intangível	1.846	1.878	1.894	1.557	1.543	1.501
Ativos contratuais				308	365	489
Direito de uso					3	3
Total do ativo	6.992	7.320	7.170	7.345	7.135	7.211
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.107	1.167	1.017	1.009	1.083	1.606
Fornecedores	296	368	317	333	365	351
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	13	17	16	18	13	15
Empréstimos e financiamentos	203	204	203	201	202	774
Debêntures	171	171	176	175	102	102
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros			16		-	11
Impostos e contribuições a recolher	103	92	96	94	107	84
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	21	12	18	16	27	23
Dividendos	127	127	1	1	28	28
Encargos do consumidor	17	12	12	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	10	12	9	16	17	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	58	55	55	56	57	57
Participação nos lucros	24	11	14	22	28	36
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	22	28	31	30	28	27
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores					56	56
Outras contas a pagar	42	59	53	47	50	26
Passivo de arrendamento					1	2
Não circulante	3.032	3.172	3.231	3.249	3.257	2.672
Fornecedores	-	-	-	14	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.131	1.248	1.304	1.320	1.385	782
Debêntures	870	875	791	793	795	800
Impostos e contribuições a recolher	583	588	659	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	311	327	343	355	371	374
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	101	94	94	95	93	95
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-		27	5	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	16	21	26	31	36	41
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores				598	547	555
Passivo de arrendamento					1	1
Outras contas a pagar	20	20	14	13	14	14
Patrimônio líquido	2.853	2.980	2.922	3.076	2.795	2.934
Capital social	1.147	1.147	1.313	1.313	1.313	1.313
Reservas de capital	1	1	1	1	-	-
Reservas de lucros	1.033	1.705	1.311	1.311	1.481	1.481
Outros resultados abrangentes					1	1
Lucros acumulados	672	127	297	451	(0)	139
Total do passivo e patrimônio líquido	6.992	7.320	7.170	7.334	7.135	7.211

BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	3.087	3.315	3.481	3.826	3.619	3.702
Caixa e equivalentes de caixa	834	1.294	1.372	1.615	351	1.188
Investimentos de curto prazo				-	1.121	498
Contas a receber de clientes	1.850	1.826	1.850	1.885	2.726	2.316
Baixa renda	30	27	27	31	33	33
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(276)	(323)	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	3	9	-	1	2
Aquisição de combustível - conta CCC	63	52	37	37	36	47
Serviços pedidos	158	108	141	142	161	157
Partes relacionadas				3	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	87	20		114	77	45
Estoques	11	10	10	9	6	11
Impostos e contribuições a recuperar	75	91	89	77	75	395
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	80	94	38	48	50	61
Outros créditos a receber	170	114	226	180	109	114
Não circulante	5.968	6.247	6.144	6.230	6.336	7.530
Realizável a longo prazo	3.387	3.955	3.805	3.823	3.997	5.292
Títulos e valores mobiliários					24	24
Contas a receber de clientes	572	553	531	547	435	799
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9	32	19	18	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	53	29	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	108	109	106	106	-	-
Serviços pedidos	18	18	18	15	5	5
Depósitos judiciais	50	51	53	61	94	96
Impostos e contribuições a recuperar	67	78	72	75	73	682
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	47	48	48	48	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	142	154	-	59	30	310
Plano de aposentadoria e pensão					6	6
Outros créditos a receber	112	111	111	18	26	26
Ativo financeiro da concessão	2.261	2.747	2.817	2.875	3.170	3.210
Permanente	2.581	2.292	2.340	2.406	2.339	2.238
Investimentos	14	14	13	13	15	14
Ativos contratuais	-	-	-	363	240	148
Intangível	2.567	2.279	2.326	2.030	2.062	2.055
Direito de uso					22	21
Total do ativo	9.055	9.562	9.625	10.056	9.955	11.232
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.930	1.996	1.932	1.740	1.320	1.529
Fornecedores	568	668	536	581	643	525
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	19	20	21	14	15
Empréstimos e financiamentos	31	29	171	27	22	52
Debêntures	126	149	135	108	20	28
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	-	55	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	384	346	356	376	247	199
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	63	67	66	10	24	1
Dividendos	88	88	127	-	22	22
Encargos do consumidor	27	16	16	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	15	17	19	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	44	37	43	51	110	116
Participação nos lucros	40	30	28	33	38	44
Partes relacionadas	7	11	15	6	-	4
Instrumentos financeiros derivativos	15	19	(126)	-	-	(2)
Valores a pagar da recuperação judicial	17	19	19	-	22	8
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	25	25	24	23	2	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores						325
Passivo de arrendamento					4	4
Outras contas a pagar	460	457	430	487	127	167
Não circulante	4.119	4.509	4.588	5.035	5.334	6.285
Empréstimos e financiamentos	1.351	1.718	1.814	2.040	2.008	2.263
Debêntures	1.453	1.459	1.410	1.417	1.412	1.424
Impostos e contribuições a recolher	35	65	63	61	181	179
Imposto de renda e contribuições social diferidos	96	111	125	162	185	272
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	81	82	80	77	131	131
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	71		-	168	128	103
Partes relacionadas	9	9	9	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	131	117	156	120	76	76
Valores a pagar da recuperação judicial	814	835	855	876	859	870
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	44	44	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores						611
Passivo de arrendamento					16	15
Outras contas a pagar	34	70	33	70	43	42
Encargos Setorial CCC					255	259
Patrimônio líquido	3.006	3.057	3.105	3.281	3.301	3.418
Capital social	1.522	1.522	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	112	108	103	98	94	90
Reservas de lucros	1.378	1.378	1.275	1.275	1.120	1.585
Outros resultados abrangentes	(5)	(5)	(5)	(9)	(2)	-
Ajuste de avaliação patrimonial						5
Lucros acumulados		55	108	292	465	113
Total do passivo e patrimônio líquido	9.055	9.562	9.625	10.056	9.955	11.232

BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.621	1.300	1.128	916	1.253	1.391
Caixa e equivalentes de caixa	831	550	520	306	288	472
Investimentos de curto prazo	-	-	-	-	218	130
Contas a receber de clientes	395	419	429	627	573	543
Baixa renda e viva luz	-	-	-	14	8	7
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(196)	(95)	(105)
Contas a receber - bandeira tarifária	14	11	2	12	-	-
Serviços pedidos	79	83	25	29	69	73
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	239	168	80	30	115	69
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	18	0	1
Estoques	8	8	8	10	12	5
Impostos e contribuições a recuperar	13	12	14	17	17	156
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-	9	11	13	15	17
Outros créditos a receber	42	41	40	35	32	22
Não circulante	1.972	2.079	2.380	2.502	2.387	2.434
Realizável a longo prazo	927	1.013	1.085	1.137	954	949
Contas a receber de clientes	193	205	225	256	211	231
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	0	0	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	240	302	336	339	183	198
Depósitos judiciais	32	37	42	46	48	48
Impostos e contribuições a recuperar	443	456	459	471	478	346
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	6	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	9	101
Outros créditos a receber	2	2	2	2	1	1
Ativo financeiro da concessão	11	11	22	23	24	25
Permanente	1.045	1.066	1.294	1.364	1.433	1.485
Investimentos	0	0	0	0	-	-
Ativos Contratuais	-	284	34	110	193	265
Imobilizado	249	-	-	-	-	-
Intangível	795	781	1.260	1.254	1.233	1.216
Direito de uso	-	-	-	-	5,758	4
Total do ativo	3.593	3.380	3.508	3.418	3.640	3.825
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.721	1.541	988	902	1.160	1.123
Fornecedores	414	360	319	357	395	323
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	46	45	39	46	13	11
Empréstimos e financiamentos	1.034	880	302	191	179	179
Debêntures	0	7	15	33	4	17
Impostos e contribuições a recolher	81	110	111	68	112	98
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	4	4	1	3	2	1
Encargos do consumidor	12	10	14	4	-	-
Contribuição de iluminação pública	19	20	20	19	18	13
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	52	56	56	59
Participação nos lucros	-	-	-	-	33	33
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-	174	175
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	5	4
Outras contas a pagar	65	57	111	125	170	209
Não circulante	2.725	2.682	3.311	3.262	3.354	3.546
Empréstimos e financiamentos	1.420	1.408	1.403	1.345	1.487	1.686
Debêntures	400	400	1.019	1.019	1.019	1.019
Impostos e contribuições a recolher	59	55	51	46	42	37
Imposto de renda e contribuições social diferidos	-	432	435	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	290	313	330	209	211
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	41	42	43	43	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	441	445	448
Outras contas a pagar	491	55	47	37	96	90
Patrimônio líquido	(853)	(843)	(791)	(746)	(874)	(845)
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(73)	(73)	(78)	(76)	-	(185)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(189)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.773)	(2.764)	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)
Resultado do exercício	-	-	-	108	93	26
Total do passivo e patrimônio líquido	3.593	3.380	3.508	3.418	3.640	3.825

BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	869	1.334	950	814	989	1.228
Caixa e equivalentes de caixa	45	618	389	308	174	367
Investimentos de curto prazo	1	1	-	-	179	191
Contas a receber de clientes	645	649	587	526	545	522
Baixa renda e viva luz	10	11	-	16	10	10
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(201)	(245)	(218)	(207)	(130)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	-	-	3	11	-	-
Serviços pedidos	10	7	7	13	41	44
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	267	223	31	12	-	-
Estoques	8	8	8	3	5	8
Impostos e contribuições a recuperar	27	17	21	20	66	204
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	2	-	4	6	8	3
Outros créditos a receber	55	45	117	105	91	76
Não circulante	2.139	2.573	2.585	2.926	2.422	2.440
Realizável a longo prazo	2.096	1.582	1.588	1.870	1.333	1.329
Contas a receber de clientes	270	267	258	260	217	326
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	709	1.172	1.152	1.162	683	737
Depósitos judiciais	93	93	98	98	42	42
Impostos e contribuições a recuperar	3	-	30	298	305	173
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	-	-	16
Outros créditos a receber	11	11	16	16	16	(34)
Ativo financeiro da concessão	1.009	37	35	35	70	70
Permanente	43	992	997	1.057	1.089	1.110
Investimentos	0	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	-	191	209	281	46	65
Imobilizado	31	-	-	-	-	-
Intangível	11	800	788	775	1.042	1.041
Direito de uso	-	-	-	-	-	4
Total do ativo	3.007	3.907	3.535	3.741	3.411	3.667
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	1.303	953	508	415	606	794
Fornecedores	369	177	139	167	232	186
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	17	16	10	11	9	9
Empréstimos e financiamentos	226	194	154	109	73	155
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	272	265	-	-	10	33
Impostos e contribuições a recolher	91	82	54	55	73	61
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	9	-	-	2	29	25
Encargos do consumidor	65	4	10	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	53	53	48	20	22	20
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	13	-	12	14	45	48
Participação nos lucros	-	-	-	5	11	13
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	19	157
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	168	147	72	0	50	47
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	2
Outras contas a pagar	21	16	8	31	32	38
Não circulante	2.735	3.357	3.416	3.674	3.096	3.132
Empréstimos e financiamentos	2.249	2.690	2.682	2.673	2.123	2.301
Impostos e contribuições a recolher	24	180	180	10	9	9
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	229	242	277	281	35	35
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	-	-	168	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	265	271	138
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	118	126	129	127	224	219
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	46	48	51	52	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	34	94	94
Outras contas a pagar	36	37	62	63	154	146
Patrimônio líquido	(1.031)	(403)	(388)	(349)	(291)	(259)
Capital social	735	1.281	1.284	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	-	-	(6)	-
Reservas de lucros	-	-	93	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(41)	(114)	(73)	(73)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(41)	(192)	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.766)	(1.642)	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)
Resultado do exercício	-	-	-	132	347	32
Total do passivo e patrimônio líquido	3.007	3.907	3.535	3.741	3.411	3.667

BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	47	61	68	223	75	353	198	213	223
Caixa e equivalentes de caixa	26	37	45	191	48	328	171	182	190
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	19	22	20	19	20	17	19	18	19
Devedores diversos	1	1	3	10	7	8	8	7	9
Despesas antecipadas	0	0	0	3	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	1	-	-	-	-	-	5	5
Não circulante	472	471	480	476	499	496	508	513	519
Realizável a longo prazo	11	11	11	-	3	-	-	0	0
Cauções e depósitos vinculados	11	11	11	-	-	-	-	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Permanente	460	461	469	476	496	496	508	513	519
Imobilizado	458	458	465	473	493	493	505	509	516
Intangível	2	2	4	3	3	3	3	3	3
Total do ativo	519	533	547	699	574	849	706	725	742
Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	31/03/2018	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Circulante	59	58	59	19	57	43	48	60	79
Fornecedores	4	3	4	4	23	22	22	28	26
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	32	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	0	-	5	8	4	6	2
Debêntures	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	7	6	7	8	8	14	20	11
Dividendos	11	11	11	-	16	-	-	-	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	-	5	-	-
Outras contas a pagar	4	5	5	4	4	4	2	5	6
Não circulante	64	55	47	213	211	511	511	512	513
Empréstimos e financiamentos	50	42	34	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	200	198	498	499	500	501
Incentivos fiscais - ICMS	14	13	13	13	13	13	12	12	12
Patrimônio líquido	396	419	440	468	306	295	147	153	150
Capital social	170	189	189	189	189	189	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	59	76	76	-	-	-
Reservas de lucros	19	1	1	1	6	6	59	59	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	130	11	(23)	-	-	-
Lucros acumulados	17	40	62	89	24	48	69	75	26
Total do passivo e patrimônio líquido	518	532	547	699	574	849	706	725	742

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.247.689(*) km², atendendo, em 31 de março de 2020, 2.713.051(*) consumidores em 144(*) municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3 S.A.

(*) não revisado.

1.1 Impactos COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, vem provocando queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia apresentará abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 até a presente data. A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma empresa regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodizio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Contexto operacional--Continuação

2.1 Impactos COVID-19--Contiuação

- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;
- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Adoção de uma série de medidas no sentido de ampliar os serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo nosso canal de atendimento via WhatsApp;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento de energia e redução de perdas: Houve redução de perda não técnica em 90 GWh se comparado ao mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, houve aumento de 135 GWh no fornecimento de energia, ou seja, ainda não houve grandes impactos do covid-19 no resultado do trimestre; e
- (v) Sobrecontração: Em virtude da redução do consumo de energia, a Companhia ficou exposta em 105,32% de sobrecontratação de energia que será fruto de reajuste econômico financeiro junto ao órgão regulador, seja como parte integrante da Parcela A ou via reajuste tarifário.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional--Continuação

1.1 Impactos COVID-19--Contiuação

Vale lembrar que a presente situação não se restringe à Companhia, mas afeta todas as distribuidoras de energia elétrica. Situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de reequilíbrio (Revisão extraordinária), é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

A Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB., e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 29 de junho de 2020.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias--Continuação

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários à vistas	20.755	59.240
Investimentos e fundos de investimento (a)		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	223.981	37.680
Fundo de investimento aberto (b)	42.382	42.374
	<u>266.363</u>	<u>80.054</u>
Fundo de investimento (Exclusivo) (a)		
Operações compromissadas	49.349	189.852
Cotas fundos de investimentos	850.869	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	720	19.483
Letra financeira	-	2.300
Títulos públicos	-	16
	<u>900.938</u>	<u>211.651</u>
Total de investimentos e fundos de investimento	<u>1.167.301</u>	<u>291.705</u>
Total	<u>1.188.056</u>	<u>350.945</u>

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 93,95% a.a. (98,27% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Equivalentes de caixa se referem a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7- Demonstrações de Fluxo de Caixa; e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Operações Compromissadas e Títulos Públicos. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Investimento de curto prazo

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
Fundos de investimentos		
Cotas de fundos de investimento	374.252	908.837
Títulos públicos	76.276	148.905
Letra financeira	44.289	48.505
Debêntures	3.007	2.830
	<u>497.824</u>	<u>1.109.077</u>
Fundo aberto	<u>30</u>	<u>12.326</u>
Total circulante	<u>497.854</u>	<u>1.121.403</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (a)	<u>24.464</u>	<u>24.492</u>
Total	<u>522.318</u>	<u>1.145.895</u>

Os Fundos de investimentos, que representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2020 equivale a 92,93% a.a. (99,27% em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	31/03/2020	31/12/2019
Residencial	918.486	974.482
Industrial	152.315	154.910
Comercial	285.078	301.808
Rural	112.816	113.106
Poder público	77.486	87.300
Iluminação pública	22.740	24.013
Serviço público	26.473	31.360
Contas a receber de consumidores faturados	<u>1.595.394</u>	<u>1.686.979</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<u>199.477</u>	<u>205.507</u>
Residencial	933.189	924.348
Industrial	55.879	55.261
Comercial	131.347	129.761
Rural	51.604	50.473
Poder público	76.626	73.064
Iluminação pública	14.524	14.336
Serviço público	57.683	56.507
Parcelamentos (b)	<u>1.320.852</u>	<u>1.303.750</u>
Baixa renda e viva luz (c)	32.762	32.603
Outras	<u>121.506</u>	<u>88.184</u>
Total	<u>3.269.991</u>	<u>3.317.023</u>
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	<u>(1.288.409)</u>	<u>(1.251.616)</u>
Total contas a receber clientes	<u>1.981.582</u>	<u>2.065.407</u>
Circulante	1.183.032	1.630.209
Não circulante	798.550	435.198

- (a) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos sucedem ao período de encerramento contábil;
- (b) Parcelamentos sobre faturas de energia elétrica, que podem ser efetuados com prazo de até 48 vezes. Os parcelamentos são referentes a renegociações de faturas em atraso e possuem juros de 1% a.m. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não tem necessidade de aplicação do ajuste a valor presente; e
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes--Continuação

6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	31/12/2019	Provisões (*)	Reversões (baixas) (*)	31/03/2020
Contas a receber de consumidores faturados	728.078	13.404	(16.505)	724.977
Contas a receber de consumidores não faturados	18.912	18.711	(18.912)	18.711
Parcelamentos	488.517	15.132	-	503.649
Outras	16.109	42.906	(17.943)	41.072
Total	1.251.616	90.153	(53.360)	1.288.409

	31/12/2018	Provisões adições	Reversões (baixas)	31/12/2019
Contas a receber de consumidores faturados	475.097	281.044	(28.063)	728.078
Consumidores não faturados	-	18.912	-	18.912
Parcelamentos	391.169	146.189	(48.841)	488.517
Outras	8.305	17.028	(9.224)	16.109
Total	874.571	463.173	(86.128)	1.251.616

(*) A movimentação líquida de provisões e reversões no período gerou um impacto líquido no resultado de R\$ 36.793, sendo R\$ 24.163 no resultado operacional e R\$ 12.630 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

Informações adicionais sobre como a Companhia mensura a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber estão descritas na nota explicativa nº 29.5.

6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	31/03/2020			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	119.264	178.621	620.601	918.486
Industrial	44.370	14.714	93.231	152.315
Comercial	88.369	45.161	151.548	285.078
Rural	8.723	17.039	87.054	112.816
Poder público	36.135	20.215	21.136	77.486
Iluminação pública	6.895	5.090	10.755	22.740
Serviço público	12.501	6.319	7.653	26.473
Total fornecimento faturado	316.257	287.159	991.978	1.595.394

	31/12/2019			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	174.496	166.312	633.674	974.482
Industrial	53.533	10.429	90.948	154.910
Comercial	115.926	36.102	149.780	301.808
Rural	12.576	16.316	84.214	113.106
Poder público	42.551	23.685	21.064	87.300
Iluminação pública	9.445	3.341	11.227	24.013
Serviço público	15.474	7.065	8.821	31.360
Total fornecimento faturado	424.001	263.250	999.728	1.686.979

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes--Continuação

6.4 Parcelamentos

	31/03/2020			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	595.751	49.964	287.474	933.189
Industrial	25.250	2.104	28.525	55.879
Comercial	74.901	6.479	49.967	131.347
Rural	27.737	3.346	20.521	51.604
Poder público	70.183	2.048	4.395	76.626
Iluminação pública	13.974	97	453	14.524
Serviço público	54.427	928	2.328	57.683
Total do parcelamento	862.223	64.966	393.663	1.320.852

Aging parcelamento a vencer

	31/03/2020				Total
	2021	2022	2023	Após 2023	
Residencial	366.014	126.158	71.665	31.916	595.753
Industrial	15.349	3.689	2.551	3.661	25.250
Comercial	46.270	14.480	8.565	5.585	74.900
Rural	19.690	5.247	2.307	493	27.737
Poder público	28.573	10.574	8.079	22.956	70.182
Iluminação pública	6.299	1.707	1.433	4.534	13.973
Serviço público	30.093	10.271	2.973	11.091	54.428
Total do parcelamento	512.288	172.126	97.573	80.236	862.223

Aging de parcelamentos vencidos em 31 de março de 2020 há mais de 90 dias

	31/03/2020				Total
	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	
Residencial	98.259	90.913	39.964	58.337	287.473
Industrial	3.794	5.715	5.531	13.484	28.524
Comercial	12.423	12.893	8.126	16.525	49.967
Rural	6.781	7.252	2.938	3.551	20.522
Poder público	1.893	817	535	1.150	4.395
Iluminação pública	95	73	-	285	453
Serviço público	1.052	741	361	175	2.329
Total do parcelamento	124.297	118.404	57.455	93.507	393.663

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes--Continuação

	31/12/2019			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	610.832	47.108	266.408	924.348
Industrial	26.410	1.793	27.058	55.261
Comercial	77.526	6.374	45.861	129.761
Rural	28.723	3.117	18.633	50.473
Poder público	66.080	2.551	4.433	73.064
Iluminação pública	13.647	334	355	14.336
Serviço público	52.996	1.159	2.352	56.507
Total do parcelamento	<u>876.214</u>	<u>62.436</u>	<u>365.100</u>	<u>1.303.750</u>

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2019	Constituição	Atualização	Amortização	31/03/2020
Parcela A					
CDE - conta de desenvolvimento energético (a)	(26.050)	4.455	(206)	5.678	(16.123)
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	2.522	(3.835)	(9)	(1.080)	(2.402)
Rede básica (b)	24.317	7.845	237	(3.645)	28.754
Compra de energia - CVA (c)	347.855	32.039	2.980	(100.534)	282.340
ESS - encargos do serviço do sistema (d)	(64.992)	(1.752)	(591)	32.967	(34.368)
	<u>283.652</u>	<u>38.752</u>	<u>2.411</u>	<u>(66.614)</u>	<u>258.201</u>
Itens financeiros					
Sob contratação de energia (e)	(53.207)	2.217	(498)	1.504	(49.984)
Neutralidade (f)	7.693	1.727	(99)	(7.928)	1.393
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (g)	(237.031)	(11.913)	(2.587)	12.650	(238.881)
Outros (h)	(51.526)	407	(158)	22.537	(28.740)
	<u>(334.071)</u>	<u>(7.562)</u>	<u>(3.342)</u>	<u>28.763</u>	<u>(316.212)</u>
Total	<u>(50.419)</u>	<u>31.190</u>	<u>(931)</u>	<u>(37.851)</u>	<u>(58.011)</u>
Ativo (Passivo)					
Circulante	77.188				44.635
Não circulante	(127.607)				(102.646)

- (a) Constituição passiva, de R\$ 4.455 em virtude da elevação dos valores homologados pela ANEEL a título de revisão orçamentária para pagamento em 2020 serem inferiores que as tarifas de cobertura vigentes, gerando, portanto, uma constituição ativa de CVA;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da Rede Básica foi afetado por duas variáveis: a) Constituição da CVA – R\$ 7.845, cujo valor foi positivo em virtude do aumento das tarifas dos custos serem superiores as tarifas de cobertura vigentes, gerando uma constituição ativa;
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo o aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 80,099 M. Referente aos contratos de energia, em 2020 a constituição de CVA foi negativa (passiva) em R\$ 48,060 M, o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação cobertura tarifária. Também foi afetado pela redução do saldo amortizar do reajuste de 2019, cuja amortização para esse período foi de R\$ 100.534, restando um saldo amortizar até julho de 2020 de R\$ 125.979;
- (d) O Encargo de Serviço do Sistema – ESS está relacionado ao pagamento de Usinas Térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). A medida de despachar essas térmicas é tomada pelo Operador Nacional do Sistema – nos para garantir a segurança energética do sistema. Na revisão tarifária periódica da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi maior que os custos efetivamente pagos, acrescido do recebimento de Receitas via Conta de Energia de Reserva, a CONER, o que no procedimento de modicidade tarifária resulta na recomposição via passivo regulatório. Com isso, em 31 de março de 2020, a conta de ESS realizou-se abaixo da cobertura tarifária, o que resultou em uma constituição passiva de R\$ 0,2. Até 31 de março de 2020, a Distribuidora não realizou pagamentos de energia de reserva durante o primeiro trimestre de 2020;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros-- Continuação

- (e) No período findo em 31 de março de 2020, devido à quantidade contratada ser superior à energia requerida, o cenário apresentou uma venda de energia no mercado aberto, sendo em quantidade valorada ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) médio de R\$ 172,10 no período. Devido à venda no spot ocorrer em um PLD inferior ao PMIX (tarifa média de cobertura tarifária) da Companhia, o resultado deve ser a constituição do ativo de sobrecontratação. Ainda que a constituição do primeiro trimestre tenha resultado em ativo, a sobrecontratação acumulada ainda é um passivo regulatório em virtude de: i) meses em 2019 que a venda no mercado de curto prazo ocorreu com PLD acima do PMIX da distribuidora, por isso constituição de um passivo regulatório; ii) recebimento da bandeira tarifária que foi alocada com passivo na sobrecontratação;
- (f) A neutralidade dos encargos refere-se ao cálculo das diferenças mensais apuradas entre os valores de cada item dos encargos setoriais faturados no período de referência e os respectivos valores contemplando no processo tarifário anterior, devidamente atualizadas pela taxa SELIC. Em 31 de Março de 2020 foi constituído o montante de R\$ 1.727, influenciado diretamente pela queda no faturamento real em relação ao mercado de referência do reajuste, que são bases para apuração desse componente financeiro;
- (g) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada "Ultrapassagem de Demanda". Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado "Excedente de Reativos". O valor constituído para esse período ficou em torno de R\$ 11.913. O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas distribuidoras é calculada conforme o submódulo 2.1 do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: A partir da segunda revisão tarifária posterior ao terceiro Ciclo de Revisão Tarifária das Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica os valores devem ser subtraídos da Parcela B, proporcionalizados de acordo com o ciclo tarifário da empresa e corrigidos pela SELIC. Na revisão de 2019, o montante subtraído da Parcela B foi em torno de R\$ 50.598; e
- (h) Os Outros é composto do Financeiro do Risco Hidrológico a amortizar até julho de 2020 no valor - R\$ 32.896 e do financeiro CDE ACR - R\$ 15.133 (Despacho ANEEL nº 2755/2019).

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.558, de 06 de agosto de 2019, a ANEEL homologou o resultado da quinta Revisão Tarifária Periódica – RTP da Companhia, as Tarifas de Energia – TE e as Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição – TUSD, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 7 de agosto de 2019 com vigência até 6 de agosto de 2020.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 2.558, de 06 de agosto de 2019, foram, reajustadas em 0,69%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores /usuários /agentes supridos pela Distribuidora.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados conforme a seguir:

8.1 Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	49.194	50.623
INSS	7.140	7.547
PIS e COFINS	12.518	17.212
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	324.596	-
Outros	1.450	39
Total circulante	<u>394.898</u>	<u>75.421</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	68.905	70.691
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	610.542	-
Outros	2.467	2.461
Total não circulante	<u>681.914</u>	<u>73.152</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u>1.076.812</u>	<u>148.573</u>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo operacional, apropriados à proporção de 1/48 avos; e
- (b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 23.

8.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
IRRF sobre aplicação financeira	20.371	19.213
IRPJ/CSLL a restituir (c)	13.089	4.371
IRRF/CSLL retido na fonte	27.194	26.500
Total circulante	<u>60.654</u>	<u>50.084</u>
Não circulante		
IRPJ/CSLL restituir (c)	49.229	48.956
Total não circulante	<u>49.229</u>	<u>48.956</u>
Total impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	<u>109.883</u>	<u>99.040</u>

- (a) Os valores registrados no circulante são originários de antecipações e de valores retidos na fonte de IRPJ e CSLL, do exercício de 2019, e são recuperados no exercício subsequente, na forma de saldo negativo, compensando-os com os tributos federais devidos. O valor registrado no não circulante é decorrente de pedido de restituição oriundo de antecipações de IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2004 e que foram pagas através de parcelamento na forma da Lei nº 11.941/2009 e serão recuperados quando da homologação pela Receita Federal.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Outros créditos a receber

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
Subvenção descontos tarifários (a)	60.265	51.441
Uso mútuo de postes (b)	22.496	19.356
Neutralidade PIS/COFINS (c)	-	14.710
Adiantamento a fornecedores -PROINFA	4.727	4.727
Valores a recuperar de empregados	1.432	2.639
Partes relacionadas (d)	882	2.364
Alienação de bens/sucata	1.092	1.056
Crédito ressarcimento de energia	1.782	1.694
Créditos em conta de energia elétrica	208	192
Despesas pagas antecipadamente	522	522
Outros créditos a receber (e)	20.332	10.040
Total circulante	113.738	108.741
Não circulante		
Valores a liberar (f)	7.000	7.000
Uso mútuo de postes (b)	18.818	18.818
Outros créditos a receber	114	120
Total não circulante	25.932	25.938
Total outros créditos a receber	139.670	134.679

- (a) Nos termos do inciso VII do artigo 13º da Lei nº 10.438/2002, e conforme dispõe o Decreto nº 7.891/2013, a CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), além de suas demais finalidades, deve custear descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos: geradores, consumidores de fonte incentivada e serviço de irrigação. Para definição dos valores mensais dos subsídios a serem repassados, a Superintendência de Gestão Tarifária - SGT deve utilizar o mercado considerado no período de referência deste processo tarifário. O saldo da conta é composto do ajuste entre os valores homologados no processo tarifário do ano anterior e os realizados no ano vigente, bem como da provisão do valor do subsídio para o período de vigência das tarifas de que trata a Resolução Homologatória nº 2.588, de 6 de agosto de 2019. O saldo do ano vigente somente será realizado no próximo reajuste (setembro de 2020) e os ajuste, são realizados mensalmente até findarem em agosto de 2020;
- (b) O valor refere-se a receitas oriundas do compartilhamento da infraestrutura entre a TELEMAR/OI (RJ) e a Companhia. Em 2019 foi celebrado acordo amigável de todos os litígios existentes entre as partes, por meio da assinatura de “Termo de Mediação Extrajudicial com Celebração de Acordo” e “Termo de Transação”, que definiram as regras da relação comercial, bem como a extinção de ações judiciais e forma de recebimento para a Companhia, que se dará em 24 parcelas mensais e sucessivas, corrigidas monetariamente pela variação do IGPM sendo que a primeira parcela se iniciou janeiro de 2020, e para o saldo relacionado a OI (RJ) em 3 parcelas anuais na proporção de 50%, 25% e 25%;
- (c) Corresponde a saldo de crédito de PIS/COFINS decorrente do mecanismo de neutralidade, necessários para manter o equilíbrio financeiro dos referidos tributos, conforme estabelecido em Nota Técnica nº 115/2005-SFF/SRE/ANEEL, originário das diferenças da alíquota efetiva apurada no mês de referência e o efetivamente arrecado, e a crédito extemporâneo da mesma natureza;
- (d) Saldo refere-se a reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016;
- (e) Em 31 de março 2020, o montante é composto pelas seguintes operações: i) R\$ 4.232 refere-se a incorporação de rede, participação financeira de obras conforme Resolução 223/229/414 ; ii) A variação da conta de cartão de crédito que decorrente da não reclassificação do valor de R\$ 9.726 que foi arrecadado através da conta 1110910284 NT BRASIL AG.3309-X o qual será reclassificado no 2º trimestre de 2020 iii) R\$ 6.486 outros valores diversos a receber; e
- (f) Refere-se ao saldo de valores a liberar com o Banco Daycoval no montante de R\$ 7.000, bloqueado em decorrência, dos contratos de financiamento repactuados através do Plano de Recuperação Judicial.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Outros créditos a receber	31/03/2020			31/12/2019		31/03/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Receita)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Receita)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a) 778	-	1.331	2.109	-	2.939
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(b) -	-	692	-	-	1.124
Geradora de Energia do Maranhão S.A.	(c) -	-	752	-	-	733
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	10	-	15	25	-	27
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	11	-	15	26	-	29
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	12	-	19	31	-	33
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a) 24	-	35	59	-	60
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	10	-	14	24	-	26
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	12	-	17	29	-	31
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	10	-	14	24	-	25
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	14	-	22	37	-	40
Total	881	-	2.926	2.364	-	5.067

Outras contas pagar	31/03/2020			31/12/2019		31/03/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Equatorial Energia S.A	(d) -	(9.690)	(122)	-	(9.568)	(120)
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a) -	(3.786)	(3.699)	-	(7.485)	(7.485)
Total	-	(13.476)	(3.821)	-	(17.053)	(7.605)

Fornecedores	31/03/2020			31/12/2019		31/03/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
55 Soluções S.A.	(e) -	(6.860)	3.839	-	(10.449)	1.074
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(f) -	(122)	-	-	(539)	-
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a) -	-	-	-	(13)	-
Total	-	(6.982)	3.839	-	(11.001)	1.074

Empréstimos	31/03/2020			31/12/2019		31/03/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-Eletrobras	(g) -	(25.018)	608	-	(27.031)	594
Total	-	(25.018)	608	-	(27.031)	594

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
 Período findo em 31 de março de 2020
 (Valores expressos em milhares de reais)

10 Partes relacionadas--Continuação

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial (h)	31/03/2020			31/12/2019		31/03/2019
	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras	(h) -	(640.349)	9.537	-	(649.955)	9.034
Total	-	(640.349)	9.537	-	(649.955)	9.034

- (a) O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações e, compartilhamento de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas liquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Equatorial Pará com a EQTPREV;
- (c) Os valores com Geradora de Energia do Maranhão S.A. (“Gera Maranhão”) são provenientes do contrato de compra de energia elétrica CCEAR Nº 5564/2007 - 29431N - 29432N, que é pactuado em condições normais de mercado, com vigência até 2025.
- (d) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (e) Os valores com a 55 Soluções S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (f) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (g) Os valores com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras são referentes a contratos de empréstimos de R\$ 27.031. Os contratos de empréstimos com a Eletrobras são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil, vide nota explicativa nº 15; e
- (h) Em 1 de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitado da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal. Vide detalhes na nota explicativa nº 21.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Partes relacionadas--Continuação

Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 15.000, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de maio de 2020.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 31 de março de 2020 paga pela Companhia:

	Conselho de Administração	%	Diretoria Estatutária	%	Total
Números de membros	4		9		13
Remuneração fixa anual	59	100%	1.541	99%	1.600
Salário ou Pró-labore	42	71%	960	61%	1.002
Benefícios diretos e indiretos	-	-	99	6%	99
Outros (INSS parte empresa)	17	29%	482	31%	499
Benefícios pós emprego	-	0%	22	1%	22
Valor total da remuneração por órgão	59	100%	1.563	100%	1.622

Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2020
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	27.904
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	32.428
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	751.000	778.977
Debentures 1ª Emissão	100.000	100	05/08/2016	30/05/2020	100.000	-
Debentures 2ª Emissão 1ª Série	60.000	100	01/12/2016	15/01/2024	60.000	68.532
Debentures 2ª Emissão 2ª Série	23.000	100	29/09/2017	15/01/2024	23.000	25.681
Debentures 3ª Emissão 1ª Série	199.069	100	26/12/2016	15/12/2021	199.069	223.537
Debentures 3ª Emissão 2ª Série	100.931	100	26/12/2016	15/12/2023	100.931	113.336
Debentures 5ª Emissão 1ª Série	543.033	100	28/12/2016	25/04/2023	543.033	555.742
Debentures 5ª Emissão 2ª Série	456.967	100	28/12/2016	25/04/2023	456.967	468.054
Apólice Austral - 1007500013937	2.042	100	24/04/2017	24/04/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500015057	632	100	04/08/2017	04/08/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500017105	273	100	23/04/2018	23/04/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500017149	1.388	100	09/07/2018	09/07/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500017495	1.002	100	11/06/2018	11/06/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500018223	925	100	14/10/2018	14/10/2023	-	-
Apólice Austral - 1007500018282	17.800	100	15/08/2018	15/08/2023	-	-
Apólice Austral - 1007500018287	5.300	100	15/08/2018	15/08/2023	-	-
Apólice Austral - 1007500018674	1.549	100	13/09/2018	13/09/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500018788	208	100	17/09/2018	17/09/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500018833	1.229	100	28/11/2018	28/11/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500019032	457	100	05/10/2018	05/10/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500019050	43	100	05/10/2018	05/10/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500019222	95	100	18/10/2018	18/10/2023	-	-
Apólice Austral - 1007500019227	95	100	18/10/2018	18/10/2023	-	-

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Apólice Austral - 1007500019335	1.370	100	30/10/2018	30/10/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500019591	92	100	14/11/2018	14/11/2023	-	-
Apólice Austral - 1007500019786	585	100	06/12/2018	06/12/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500019791	240	100	05/12/2018	05/12/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500020164	75	100	22/01/2019	22/01/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500020314	82	100	26/04/2019	26/04/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500020342	2.472	100	18/04/2019	18/04/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500020369	47	100	07/02/2019	07/02/2024	-	-
Apólice Austral - 1007500020596	142	100	25/02/2019	25/02/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500020731	68	100	18/05/2019	18/05/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500020746	327	100	17/11/2018	17/11/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500020755	3.540	100	21/05/2019	21/05/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500020810	1.048	100	15/02/2019	15/02/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500020892	81	100	21/03/2019	21/03/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500020969	5.008	100	26/03/2019	26/03/2024	-	-
Apólice Austral - 1007500020957	343	100	06/06/2019	06/06/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500021063	136	100	12/06/2019	12/06/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500021061	131	100	27/03/2019	27/03/2024	-	-
Apólice Austral - 1007500021137	41	100	15/06/2019	15/06/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500021641	350	100	29/04/2019	29/04/2024	-	-
Apólice Austral - 1007500021673	55	100	10/07/2019	10/07/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500021719	130	100	30/04/2019	30/04/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500021900	41	100	20/08/2019	20/08/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500022174	284	100	28/07/2019	28/07/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500022198	698	100	20/05/2019	20/05/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500020728	78	100	29/05/2019	08/03/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500022499	617	100	30/05/2019	30/05/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500022496	369	100	08/08/2019	08/08/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500022592	196	100	03/06/2019	03/06/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500022656	218	100	05/06/2019	05/06/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500022786	49	100	10/06/2019	10/06/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500023431	57	100	11/09/2019	11/09/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500023493	292	100	15/09/2019	15/09/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500015794	175	100	07/06/2019	03/10/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500008925	27	100	07/06/2019	15/05/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500023545	266	100	08/07/2019	08/07/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500023671	135	100	15/07/2019	15/07/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500016135	94	100	10/08/2019	10/08/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500023846	142	100	24/07/2019	24/07/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500023971	3.441	100	10/10/2019	10/10/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500024084	56	100	16/10/2019	16/10/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500024185	3.919	100	23/10/2019	23/10/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500024199	50	100	21/11/2019	21/11/2020	-	-
Apólice Austral - 1007500024247	371	100	30/10/2019	30/10/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500024263	1.116	100	20/08/2019	20/08/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500024430	395	100	30/08/2019	30/08/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500017415	75	100	10/08/2019	10/08/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500012529	793	100	02/07/2019	25/11/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500010426	33.922	100	02/07/2019	18/01/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500017909	8.929	100	18/07/2019	18/07/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500024519	246	100	09/09/2019	09/09/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500024509	575	100	16/11/2019	16/11/2021	-	-
Apólice Austral - 1007500024526	167	100	18/11/2019	18/11/2022	-	-
Apólice Austral - 1007500010147	1.560	100	02/07/2019	23/11/2020	-	-
Apólice Austral - 0107750024927	1.296	100	02/10/2019	02/10/2022	-	-
Apólice Austral - 0107750024970	209	100	09/10/2019	28/05/2020	-	-
Apólice Austral - 0107750024994	94	100	08/10/2019	08/10/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025081	409	100	16/10/2019	16/10/2022	-	-
Apólice Austral - 0107750025083	285	100	16/10/2019	16/10/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025271	4.926	100	30/10/2019	30/10/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750019032	485	100	05/10/2019	05/10/2020	-	-
Apólice Austral - 0107750025410	85	100	13/11/2019	13/11/2022	-	-

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Apólice Austral - 0207750025430	242	100	14/11/2019	14/11/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025437	85	100	18/11/2019	18/11/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025465	424	100	18/11/2019	18/11/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025677	945	100	06/12/2019	06/12/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025717	81	100	10/12/2019	10/12/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025828	396	100	17/12/2019	17/12/2022	-	-
Apólice Austral - 0207750025023	1.481	100	20/12/2019	20/12/2020	-	-
Apólice Fator - 1007500006656	586	100	10/01/2020	09/01/2022	-	-
Total	3.013.733				2.302.374	2.294.191

11 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b)		31/03/2020
			Ativo de contrato	Obrigações especiais	
Ativo financeiro	4.112.526	19.070	21.592	-	4.153.188
Obrigações especiais (c)	(942.858)	(4.374)	-	4.505	(942.727)
Total ativo financeiro da concessão	3.169.668	14.696	21.592	4.505	3.210.461

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário;
- Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

12 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

		31/03/2020			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Total		6.127.603	(3.190.434)	(882.246)	2.054.923

		31/12/2019			
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Total		6.092.799	(3.098.150)	(932.351)	2.062.298

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2019	Adições	Baixas(a)	Transferências (b)		31/03/2020
				Ativo de contratos	Obrigações especiais	
Em serviço	6.092.799	-	(2.929)	37.733	-	6.127.603
(-) Amortização	(3.098.150)	(93.769)	1.485	-	-	(3.190.434)
Total em serviço	2.994.649	(93.769)	(1.444)	37.733	-	2.937.169
Obrigações especiais (c)	(1.694.728)	29.067	-	-	(4.505)	(1.670.166)
(-) Amortização	762.377	25.543	-	-	-	787.920
Total em obrigações especiais	(932.351)	54.610	-	-	(4.505)	(882.246)
Total	2.062.298	(39.159)	(1.444)	37.733	(4.505)	2.054.923

- (a) Valores correspondem as baixas de bens integrantes do ativo imobilizado entre as quais destacamos: baixa de medidores; transformadores e religadores de distribuição;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Ativos contratuais

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível e/ ou ativo financeiro da concessão.

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	Custo	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Ativo contratual	686.942	(538.795)	148.147	592.700	(352.243)	240.457
Total	686.942	(538.795)	148.147	592.700	(352.243)	240.457

Movimentação do ativo de contrato

					Transferências (b)		31/03/2020
	31/12/2019	Outros	Adições	Baixas (a)	Ativo de contrato	Ativo financeiro	
Em curso	592.700	(7.053)	160.620	-	(37.733)	(21.592)	686.942
Total em curso	592.700	(7.053)	160.620	-	(37.733)	(21.592)	686.942
Obrigações especiais (c)	(352.243)	(23.411)	(163.994)	853	-	-	(538.795)
Total em obrigações especiais	(352.243)	(23.411)	(163.994)	853	-	-	(538.795)
Total	240.457	(30.464)	(3.374)	853	(37.733)	(21.592)	148.147

- (a) Referem-se a restituição de CDE e ao encerramento de ordens de serviços referentes às baixas de Kit Padrão – Obras PLPT;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 31 de março de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Fornecedores

	31/03/2020	31/12/2019
Suprimento de energia elétrica (a)	338.000	368.989
Encargos de uso da rede elétrica	13.626	12.696
Materiais e serviços (b)	156.982	199.723
Cauções em garantia - Fornecedores	16.381	15.563
Provisão de fornecedores (c)	34.845	35.112
Partes relacionadas (d)	-	11.001
Total	<u>559.834</u>	<u>643.084</u>

- (a) Em 31 de março de 2020, houve redução dos custos das operações com a CCEE- Efeito Disponibilidade, Efeito da Contratação de Cotas de Garantia e Exposição Financeira que são valoradas ao PLD, o qual teve uma redução de R\$ R\$ 227,30 para R\$ 42,35 às distribuidoras para atendimento do mercado, o que acarretou uma redução na despesa de R\$ 15 MM. As despesas com os contratos de Energia tiveram uma redução no preço médio de pagamento em valores nominais de R\$ 202,18 para R\$ 187,56, que representou uma redução do saldo de R\$ 16 MM em virtude de uma menor despesa com a parcela variável das térmicas;
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, relacionados aos investimentos na infraestrutura da concessão que a Companhia realiza no decorrer do período;
- (c) Valores relativos a provisão de fornecedores referentes às notas fiscais que não entraram na contabilidade em sua devida competência; e
- (d) Valores relativos às partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 10.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos

			31/03/2020		
			Principal e encargos		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	6,15%	-	5.975	1.242.946	1.248.921
Total moeda estrangeira US\$	6,15%		5.975	1.242.946	1.248.921
Moeda nacional					
Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	6,92%	Recebíveis	8.055	16.962	25.017
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	8,28%	Aval + Aplicação	28.098	750.879	778.977
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval + Aplicação	7.819	52.512	60.331
Banco Santander S.A.	6,29%	-	2.391	200.000	202.391
Subtotal	7,74%		46.363	1.020.353	1.066.716
(-) Custo de captação			(81)	(575)	(656)
Total moeda nacional	7,74%		46.282	1.019.778	1.066.060
Total empréstimos e financiamentos	6,88%		52.257	2.262.724	2.314.981
			31/12/2019		
			Principal e encargos		
	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantia	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
CCBI Banco Citibank S.A.	6,74%	Não há	5.188	971.032	976.220
Total moeda estrangeira US\$			5.188	971.032	976.220
Moeda nacional					
Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	6,91%	Recebíveis	8.055	18.976	27.031
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	9,28%	Aval do Controlador + Aplicação	1.426	763.983	765.409
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval do Controlador + Aplicação	7.821	54.410	62.231
Banco Santander S.A.	6,90%	Não há	40	200.000	200.040
Subtotal			17.342	1.037.369	1.054.711
(-) Custo de captação			(81)	(595)	(676)
Total moeda nacional			17.261	1.036.774	1.054.035
Total empréstimos e financiamentos			22.449	2.007.806	2.030.255

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de março de 2020, os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 6,88% a.a., equivalente a 126,6% do CDI, considerando no custo da dívida do Banco Citibank S.A., o custo da ponta passiva do *SWAP* em CDI + *spread* (7,54% a.a., equivalente a 126,1% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

Cronograma de amortização da dívida

Em 31 de março de 2020, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	52.257	2%
2021	685.230	30%
2022	634.584	27%
2023	452.489	20%
2024	113.598	5%
Após 2024	377.398	16%
Subtotal	2.263.299	98%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(575)	0%
Não circulante	2.262.724	98%
Total	2.314.981	100%

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	17.261	1.036.774	5.188	971.032	2.030.255
Ingressos					
Encargos	12.775	-	9.386	-	22.161
Variação monetária e cambial	899	12.497	-	271.914	285.310
Transferências	29.493	(29.493)	-	-	-
Amortizações de principal	(3.912)	-	-	-	(3.912)
(-) Pagamentos de juros	(10.254)	-	(8.599)	-	(18.853)
Custo de captação (a)	20	-	-	-	20
Saldos em 31 de março de 2020	46.282	1.019.778	5.975	1.242.946	2.314.981

- (a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussória), conforme descritas na nota explicativa nº 10, e covenants não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants Empréstimos	Santander	
1º Dívida líquida/EBITDA: < 3,5	1,89	
Covenants Empréstimos	BNDES	Citibank
1º Dívida líquida/EBITDA : <=4,0	2,59	1,94
2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) : <=0,7	0,46	N/A

16 Debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	20.265	1.412.474	1.432.739
Encargos	15.866	-	15.866
Transferências	(1.757)	1.757	-
Pagamento de juros	(7.187)	-	(7.187)
Variação monetária	-	9.575	9.575
Custo de captação (a)	878	-	878
Saldos em 31 de março de 2020	28.065	1.423.806	1.451.871
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	126.449	1.452.522	1.578.971
Encargos	113.880	-	113.880
Transferências	47.237	(47.237)	-
Pagamento de juros	(112.073)	-	(112.073)
Variação monetária	6.728	7.189	13.917
Amortização do principal	(167.452)	-	(167.452)
Custo de captação (a)	5.496	-	5.496
Saldos em 31 de março de 2019	20.265	1.412.474	1.432.739

- (a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Vencimento	Em 31 de março de 2020	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
1ª	(2)/(3)/(5)	Única	100.000	IPCA + 9,0% a.a.	jul/16	mai/20	Liquidada em dez/19	-
2ª	(2)/(3)/(5)	1ª	60.000	IPCA + 8,4% a.a.	out/16	jan/24	68.009	11,61%
2ª	(2)/(3)/(5)	2ª	23.000	IPCA + 7,0% a.a.	out/16	jan/24	25.680	10,53%
3ª	(2)/(3)/(4)/(5)	1ª	199.069	IPCA + 6,7% a.a.	nov/16	dez/21	225.534	10,22%
3ª	(2)/(3)/(4)/(5)	2ª	100.931	IPCA + 6,87% a.a.	nov/16	dez/23	114.460	10,40%
4ª	(2)/(3)/(4)/(5)	Única	500.000	116% do CDI a.a.	dez/16	dez/19	Liquidada em dez/19	6,31
5ª	(2)/(3)/(4)	1ª	543.033	CDI + 1,10% a.a.	abr/18	abr/23	550.131	6,60%
5ª	(2)/(3)/(4)	2ª	456.967	CDI + 1,30% a.a.	abr/18	abr/23	468.054	6,81%

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Garantia adicional fidejussória

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures--Continuação

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	31/03/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	28.065	2%
2021	223.537	15%
2022	30.924	2%
2023	1.144.260	79%
Após 2023	30.924	2%
Não circulante	1.429.645	98%
Custo de captação - Não circulante	(5.839)	0%
Total não circulante	1.423.806	98%
Total	1.451.871	100%

Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem covenants e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >2

2ª Emissão

2,28
5,66

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <3,5
2º EBITDA/Despesa financeira líquida: >=1,5

3ª Emissão

1,87
6,71

Covenants debêntures

1º Dívida líquida/EBITDA ajustado : < 4

5ª Emissão

1,89

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Impostos a recolher

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
ICMS	147.495	188.841
ICMS parcelamento (a)	11.788	11.588
PIS e COFINS	26.550	34.746
Encargos sociais e outros	5.241	5.399
ISS	7.682	6.847
Total circulante	<u>198.756</u>	<u>247.421</u>
Não circulante		
ICMS	122.956	122.956
ICMS parcelamento (a)	56.135	58.461
Total não circulante	<u>179.091</u>	<u>181.417</u>
Total impostos e contribuições a recolher	<u>377.847</u>	<u>428.838</u>

- (a) A Companhia possui parcelamentos concedidos pela Secretaria Executiva de Estado da Fazenda do Estado do Pará, originário de débitos do ICMS corrente, onde sua variação deve-se adesão de um novo parcelamento de ICMS no mês de fevereiro de 2019, sendo sua última parcela em 31 de janeiro de 2024, e para os demais parcelamentos sua liquidação será em 31 de julho de 2031. O referido saldo é corrigido pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC mais 1% de juros.

Cronograma de pagamento ICMS parcelado

	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	<u>11.788</u>	<u>17%</u>
2020	7.602	11%
2021	10.137	15%
2022	10.137	15%
2023	10.137	15%
Após 2024	18.122	27%
Não circulante	<u>56.135</u>	<u>83%</u>
Total ICMS parcelamento	<u>67.923</u>	<u>100%</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativos de:		
Prejuízo fiscal (a)	111.049	111.049
Base negativa	26.529	26.529
Diferenças temporárias:		
Provisão para contingências	45.923	45.421
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	162.972	160.359
Provisão fundo de pensão	13.705	13.705
Provisão para participação nos lucros	14.865	12.818
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	152	152
Total	<u>375.195</u>	<u>370.033</u>
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(226.690)	(229.739)
Custo de captação	(157.218)	(152.221)
SWAP	(105.039)	(11.412)
Outras despesas não dedutíveis	(10.794)	(10.518)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(648)	(636)
Reavaliação bens da concessão	(46.558)	(48.564)
Provisão atuarial	(3.675)	(3.675)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(96.237)	(98.062)
Total	<u>(646.859)</u>	<u>(554.827)</u>
Total tributo diferido passivo	<u>(271.664)</u>	<u>(184.794)</u>

(a) A Companhia optou por utilizar saldo remanescente da depreciação acelerada, preservando o prejuízo fiscal.

Movimentação dos tributos diferidos

	<u>31/03/2020</u>				
	<u>31/12/2019</u>	<u>Reconhecimento no resultado</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
IRPJ prejuízos fiscais	111.049	-	111.049	111.049	-
Base negativa de CSLL	26.529	-	26.529	26.529	-
Contingências	45.421	502	45.923	45.923	-
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	160.359	2.613	162.972	162.972	-
Ajuste a Valor Presente - AVP	(98.062)	1.825	(96.237)	-	(96.237)
Custo de captação	(152.221)	(4.997)	(157.218)	-	(157.218)
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	152	-	152	152	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(636)	(12)	(648)	-	(648)
Depreciação acelerada	(229.739)	3.049	(226.690)	-	(226.690)
SWAP	(11.412)	(93.627)	(105.039)	-	(105.039)
Provisão fundo de pensão	13.705	-	13.705	13.705	-
Provisão para participação nos lucros	12.818	2.047	14.865	14.865	-
Provisão atuarial	(3.675)	-	(3.675)	-	(3.675)
Outras	(10.518)	(277)	(10.794)	-	(10.794)
Reavaliação bens da concessão	(48.564)	2.006	(46.558)	-	(46.558)
Total	<u>(184.794)</u>	<u>(86.871)</u>	<u>(271.664)</u>	<u>375.195</u>	<u>(646.859)</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, em 31 de março de 2020 e 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2020		31/03/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	196.093	196.093	69.541	69.541
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	49.023	17.648	17.385	6.259
Adições:				
Provisão para contingências	369	133	26.571	9.566
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	42.665	15.359	76.746	27.629
Ajuste a valor presente	1.342	483	1.305	470
Variação de SWAP	-	-	40.721	14.660
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	1.475	531	1.614	581
Provisão para fundo de pensão	-	-	10.935	3.937
Provisão para participação nos lucros	1.506	542	7.534	2.712
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	(123)	(44)
Depreciação acelerada	3.049	-	-	-
Outras provisões	694	250	17.894	6.442
Total das adições (B)	51.100	17.298	183.197	65.953
Exclusões:				
Provisão para contingências	-	-	(26.519)	(9.547)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(40.743)	(14.668)	(74.054)	(26.660)
Valor novo de reposição - VNR	(3.675)	(1.322)	-	-
Variação de SWAP	(68.843)	(24.783)	(42.478)	(15.292)
Provisão para fundo de pensão	-	-	(10.935)	(3.937)
Provisão para participação nos lucros	-	-	(10.000)	(3.600)
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	(6.562)	(2.362)
Depreciação acelerada	-	-	(6)	-
Outras provisões	-	-	(15.945)	(5.742)
Total das exclusões (C)	(113.261)	(40.773)	(186.499)	(67.140)
Dedutibilidade fiscais (limites legais)	13.138	5.827	(4.227)	(1.522)
Incentivo PAT	-	-	(237)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	-	-	(15)	-
Total compensações (D)	13.138	5.827	(4.479)	(1.522)
(-) IRPJ subvenção governamental	-	-	(9.604)	-
Total outras deduções (E)	-	-	(9.604)	-
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	-	-	-	3.550
IRPJ e CSLL diferidos do período	63.069	23.802	10.912	3.929
IRPJ e CSLL correntes e diferidos do período	63.069	23.802	10.912	7.479
Alíquota efetiva	32%	12%	16%	11%

Em 31 de março de 2020, o valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração foi de R\$ 27.814 (R\$ 16.556 em 31 de março de 2019).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis (a)	105.440	65.157	105.719	62.952
Fiscais	2.133	108	322	107
Trabalhistas	27.496	30.915	27.550	30.534
Regulatórios	-	-	-	-
Total contingências/ depósitos judiciais	<u>135.069</u>	<u>96.180</u>	<u>133.591</u>	<u>93.593</u>
Circulante	3.642	-	2.255	-
Não circulante	131.427	96.180	131.336	93.593

Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 6.840 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

Movimentação dos processos no período

	31/12/2019		31/03/2020			
	Saldo Inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo Final
Cíveis	105.719	4.840	(3.366)	(789)	(964)	105.440
Fiscais	322	88	-	-	1.723	2.133
Trabalhistas	27.550	399	-	(429)	(24)	27.496
Regulatórias	-	-	-	-	-	-
Total	<u>133.591</u>	<u>5.327</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(1.218)</u>	<u>735</u>	<u>135.069</u>

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
- (2) Reversões realizadas no período; e
- (3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios-- Continuação

Cíveis

A Companhia figura como ré em 14.504 processos cíveis em 31 de março de 2020 (14.014 processos em 31 de dezembro de 2019), sendo 10.645 tramitam em Juizados Especiais (10.236 processos em 31 de dezembro de 2019), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores. Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2020 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 334.071 (R\$ 335.616 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Falha no fornecimento	23.260	23.042
Morte por eletroplessão	14.778	14.600
Cobrança indevida	11.053	10.458
Fraude questionada	16.876	16.295
Corte indevido	2.257	2.157
Acidente com terceiros	9.761	10.054
Falha no atendimento	3.096	3.053
Quebra de contrato	2.877	2.868
Incêndio	3.753	3.785
Portaria do DNAEE	1.005	1.000
Regulatório	86	83
Outras	16.638	18.324
Total	<u>105.440</u>	<u>105.719</u>

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Falha no fornecimento	23.095	23.087
Morte por eletroplessão	3.745	3.745
Acidente com terceiros	470	470
Quebra de contrato	204.549	204.549
Incêndio	212	212
Cobrança indevida	1.393	1.407
Fraude questionada	1.394	1.400
Corte indevido	162	163
Falha no atendimento	295	303
Regulatório	92.097	92.097
Outras	6.659	8.183
Total	<u>334.071</u>	<u>335.616</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios-- Continuação

Fiscais

A Companhia figura como ré em 124 processos fiscais em 31 de março de 2020 (112 processos em 31 de dezembro de 2019) os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e atuações fiscais.

Existem processos fiscais cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2020 avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 2.497 (R\$ 902 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
CIP	13	13
Outras	2.120	309
Total	<u>2.133</u>	<u>322</u>

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
ISS	2	2
Repasse PIS/COFINS na fatura	178	178
CIP	60	60
Outras	2.257	662
Total	<u>2.497</u>	<u>902</u>

Trabalhistas

O passivo trabalhista em 31 de março de 2020 é composto por 1.057 reclamações ajuizadas (1.043 reclamações em 31 de dezembro de 2019) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam atualmente 02 (duas) ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 23 (vinte e três) ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 31 de março de 2020 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 51.689 (R\$ 50.993 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

19 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios-- Continuação

Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Hora extra	5.284	5.217
Responsabilidade subsidiária	8.746	9.027
Acidente de trabalho	2.435	2.412
Doença ocupacional/profissional	1.218	1.213
Reintegração no emprego	3.661	3.530
Periculosidade	198	-
Danos morais	2.138	2.247
Outras	3.816	3.904
Total	<u>27.496</u>	<u>27.550</u>

Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)	31/03/2020	31/12/2019
Hora extra	1.138	1.215
Responsabilidade subsidiária	45.089	44.358
Acidente de trabalho	783	783
Doença ocupacional/profissional	622	622
Reintegração no emprego	315	315
Periculosidade	16	21
Danos morais	1.517	1.517
Outras	2.209	2.162
Total	<u>51.689</u>	<u>50.993</u>

20 Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial

Em 1 de Dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017 a empresa firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acreditamos que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em Legal Opinion do escritório que conduz o processo. Acreditamos que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial-- Continuação

20.1 Composição da dívida

	31/03/2020	31/12/2019
Circulante		
Intragrupos	1.248	1.428
Credores financeiros (a)	6.894	20.847
Total circulante	8.142	22.275
Não circulante		
Intragrupos	83.853	83.669
Credores financeiros (a)	1.055.960	1.050.581
Partes relacionadas	13.537	13.538
(-) Ajuste a valor presente (b)	(283.285)	(288.595)
Total não circulante	870.065	859.193
Total valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	878.207	881.468

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 31 de março de 2020, o saldo é composto por: R\$ 257.685 de empréstimos e financiamentos, R\$ 21.751 de intragrupos e R\$ 3.849 de partes relacionadas (em 31 de dezembro de 2019, o saldo é composto por: R\$ 262.391 de empréstimos, financiamentos e R\$ 22.234 de intragrupos e R\$ 3.970 de partes relacionadas).

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante	8.142	1%
2021	81.418	9%
2022	9.882	1%
2023	9.240	1%
Após 2023	1.052.810	120%
Subtotal	1.153.350	131%
(-) Ajuste a valor presente (Não circulante)	(283.285)	-32%
Não circulante	870.065	99%
Total geral	878.207	100%

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

20 Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial-- Continuação

20.2 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2019	Juros e encargos	Variação monetária e cambial	Amortização	Ajuste a valor presente	Saldo em 31/03/2020
Intragruppo	62.861	1.449	-	(1.445)	483	63.348
Partes relacionadas (a)	9.569	137	-	(139)	121	9.688
Credores financeiros	<u>809.038</u>	<u>9.092</u>	<u>5.379</u>	<u>(23.044)</u>	<u>4.706</u>	<u>805.171</u>
Total	<u>881.468</u>	<u>10.678</u>	<u>5.379</u>	<u>(24.628)</u>	<u>5.310</u>	<u>878.207</u>

(a) Vide nota explicativa nº 10.

21 Encargos setoriais CCC

A Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, tem a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoeletrica nos sistemas isolados, especialmente na região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da CCC. Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica.

A Companhia detém, em 31 de março de 2020, crédito junto à CCC no montante de R\$ 105.614 (R\$ 105.467 em 31 de dezembro de 2019). Os créditos supracitados estão registrados pelo valor histórico e não constam registros de encargos pelo atraso nos repasses.

Entre os valores reembolsados pela Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC estão os tributos (ICMS, PIS e COFINS) não compensados sobre a compra de combustível e energia elétrica, mas conforme estabelece o §10 e §11 do Art. 36º estabelece:

“Os agentes beneficiários da CCC e da Subconta Carvão Mineral terão direito ao reembolso do custo decorrente dos créditos não compensados de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS, relativo aos gastos mensais com combustíveis e contratos, apurados com base na energia efetivamente gerada e medida no SCD, nos termos e condições definidos nesta Resolução.

§ 10. As diferenças mensais de reembolso de créditos de tributos não recuperados de um exercício serão apuradas até o dia 15 de maio do ano seguinte ao de competência, considerando que cada parcela mensal deverá ser atualizada pelo índice do IPCA correspondente.

§ 11. A CCEE deverá estabelecer, no Procedimento de Contas Setoriais, os procedimentos próprios para a devolução, à CCC ou ao beneficiário, das diferenças apuradas do aproveitamento de créditos de ICMS e de PIS/PASEP e COFINS do exercício anterior”. (ANEEL REN 801/2017).

Em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou a atualização no valor de R\$ 4.286 referente ao reembolso destes tributos creditados sobre a compra de combustível para geração de energia elétrica nos sistemas isolados, apresentando saldo de R\$ 364.425 (R\$ 360.139 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Encargos setoriais CCC--Continuação

Entretanto, a Eletrobrás não definiu procedimento específico para a devolução destes tributos, mesmo notificada pela Companhia. Logo, em 29 de setembro de 2016 através do Ofício nº 530/2016 - SFF (Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira), a ANEEL deu início ao processo de fiscalização sobre os recursos operacionalizados pela Eletrobrás, portanto estes valores aguardam o encerramento desta fiscalização.

Embora a ANEEL não tenha determinado os prazos para o término da fiscalização, a Companhia estima que o processo de fiscalização será finalizado entre 2021 e 2022 e concluiu que não há expectativa de perda desses valores.

	31/03/2020	31/12/2019
Não Circulante		
Encargos setoriais CCC	364.425	360.139
(-) Aquisição de combustível CCC	(105.614)	(105.467)
Total	<u>258.811</u>	<u>254.672</u>

22 Outras contas a pagar

	31/03/2020	31/12/2019
Devolução a consumidores (a)	22.477	28.728
Parcelamento - ANEEL (c)	2.699	2.699
Convênios de arrecadação	19.672	20.002
Encargos tarifários	574	210
Devolução 4º Tranche PLPT (b)	36.953	36.953
Multas regulatórias (c)	1.623	1.623
Cauções	58	57
Neutralidade PIS/COFINS	15.021	-
Partes relacionadas (d)	3.788	7.485
Indenizações de pensões (e)	590	605
Provisões CCC – Marajó I (f)	11.346	11.346
Outras contas a pagar	17.800	17.615
Total circulante	<u>132.601</u>	<u>127.323</u>
Parcelamento - ANEEL (c)	23.702	24.146
Indenização de pensões (e)	10.490	10.595
Outras contas a pagar	8.070	8.039
Total não circulante	<u>42.262</u>	<u>42.780</u>
Total outras contas a pagar	<u>174.863</u>	<u>170.103</u>

- (a) Destina-se a crédito de consumidores referentes a devoluções diversas, como créditos a pagar, violação nível de tensão, pagamentos a maiores;
- (b) Refere-se ao contrato da 4º Tranche - ECFS-283/2010 da Eletrobras com a Equatorial PA para atendimento ao Programa Luz Para Todos - PLPT que foi liberado no montante de R\$ 287.392. No entanto, a concessionária realizou apenas R\$ 250.440 e fica obrigada a devolver o valor de R\$ 36.953 à Eletrobras, conforme contrato. A Companhia estima que esta devolução ocorra em maio de 2020;
- (c) Os valores referem-se a parcelamentos de processos administrativos regulatórios, que serão quitados em 180 parcelas, com atualização de 1% acrescido da taxa Selic. Tendo seu pagamento inicial em janeiro de 2015 e parcela final em dez/2029, com adesão em forma de Lei 12.249/2010 e Portaria AGU nº 247 de 2014 e incorporações de redes 229/06 ANEEL;
- (d) Valores relativos aos contratos de compartilhamento com as partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 10;
- (e) Refere-se a valores transitados e julgados de indenizações de pensões, que foram provisionados para pagamentos; e
- (f) A Companhia firmou um contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) referente a interligação da ilha do Marajó, não usamos o total disponibilizado pela CCEE, o saldo restante de R\$ 11.346 será repassado para Câmara após a finalização do Projeto.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

23 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em fevereiro de 2020.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de março de 2020 a Companhia constituiu: ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 935.138 e passivo de R\$ 935.138 relativo ao ressarcimento a seus consumidores.

O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro . Assim, após a homologação o crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização deste ocorra em 36 meses.

	31/03/2020
Ativo	
PIS/COFINS consumidores a restituir	935.138
Passivo	
PIS/COFINS consumidores a restituir	935.138

Expectativa de PIS/COFINS a restituir a consumidores

Vencimento	31/03/2020	
	Valor	%
Circulante (a)	324.596	35%
2021	247.316	26%
2022	363.226	39%
Não circulante	610.542	65%
Total	935.138	100%

- (a) Em 31 de março de 2020, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 324.596 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

O capital social da Companhia integralizado e subscrito em 31 de março de 2020 é de R\$ 1.624.459 (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2019) sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	<u>2.204.620.569</u>	<u>2.166.816</u>	<u>1.085.373</u>	<u>1.201.249</u>	<u>2.209.074.007</u>	<u>100%</u>

De acordo com o estatuto social, a Companhia fica autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000 (dois bilhões de reais), mediante a emissão de novas ações ordinárias, cuja a quantidade não é prevista em estatuto.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei.

As ações preferenciais, são inconversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do período a que se referir o dividendo. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

24.2 Reserva de reavaliação

Movimentação da reserva de reavaliação

	2019	Quota de reavaliação	Baixa	31/03/2020
Reserva de reavaliação	142.830	(5.888)	(10)	136.932
Encargo tributário	(48.545)	-	2.005	(46.540)
Total	<u>94.285</u>	<u>(5.888)</u>	<u>1.995</u>	<u>90.392</u>

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) pelo qual a companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	31/03/2020	31/03/2019
Fornecimento de energia elétrica		
Receita de distribuição (a)	1.401.397	1.339.158
Remuneração financeira WACC (b)	101.907	72.370
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (c)	18.559	73.905
Subvenção CDE - Outros	59.187	48.951
IFRS 15	(212)	-
	<u>1.580.838</u>	<u>1.534.384</u>
Suprimento de energia elétrica (d)	18.721	19.557
Receita pela disponibilidade - uso da rede (e)	68.244	56.144
Receita de construção	148.450	193.712
Atualização dos ativos financeiro e contrato (f)	14.696	26.741
Outras receitas	19.355	19.618
	<u>269.466</u>	<u>315.772</u>
Receita operacional bruta	<u>1.850.304</u>	<u>1.850.156</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(332.410)	(304.419)
PIS e COFINS	(178.273)	(167.575)
ICMS sobre CPC 47 / IFRS 15	25	-
Encargos do consumidor	(11.880)	(11.512)
ISS	(255)	(256)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (g)	(35.656)	(73.638)
Penalidades DIF/FIC e outras	(7.469)	(10.654)
Deduções da receita operacional	<u>(565.918)</u>	<u>(568.054)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.284.386</u>	<u>1.282.102</u>

- (a) A variação na linha de receita de distribuição refere-se aos reajustes tarifários de 11,75% em Agosto de 2018 e 0,69% em agosto de 2019, que ocasionaram um aumento na receita de venda às classes de 7,31%, além da variações de número de consumidores, mercado e sazonalidade;
- (b) A variação está relacionada com o aumento significativo do IPCA, comparado ao período de 2019;
- (c) Os Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros apresentaram uma variação negativa de R\$ 116.848, quando comparado com o mesmo período em 2018. Essa variação foi motivada por dois fatores: 1) Redução nas constituições dos ativos e passivos regulatórios, cuja variação foi negativa em R\$ 64.634, influenciada pela cobertura tarifária concedida no reajuste de 2019 que ficou mais aderente ao custo real, gerando um delta de CVA menor, se comparado com o mesmo período de 2018 e , também, a extinção do pagamento do encargo do CDE de Ambiente de Contratação Regulada - ACR e CDE Energia, fato esse que gerou uma CVA negativa para esses itens 2) Aumento nas despesas de amortizações R\$ 52.212 influenciada pelos financeiros recebidos no reajuste de 2019, cujo valor foi maior do que o recebido em 2018;
- (d) O saldo de suprimento de energia elétrica elevado em 2018 foi influenciado pelas contabilizações do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits de Energia Nova – MCS D gerando uma receita total no Suprimento de R\$ 252.500. Em 2019, devido o Decreto 9.143/2017, foi autorizado aos agentes de distribuição a negociarem os contratos de energia com consumidores livres, comercializadores e autoprodutores. Com base na regulamentação a Companhia vendeu excedente de energia no Mecanismo de Venda de Excedente - MVE de 2019. Destacamos que no exercício de 2019 houve uma diminuição da receita em virtude da participação do MVE reduzindo a exposição da empresa no mercado do curto prazo;
- (e) A variação está relacionada com o aumento da migração do número de clientes do ambiente cativo para o ambiente livre, elevando consideravelmente a receita do exercício de 2019 em relação ao exercício anterior;
- (f) Os ganhos de eficiência obtidos pela Companhia no processo de revisão dos valores das tarifas alterou a estrutura de custos e de mercado, impactando no reconhecimento de receita de atualização do ativo financeiro quando comparado ao período anterior; e
- (g) A Redução na Despesa do Encargo CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivado pelo término do Recolhimento CDE Energia em março/2019 e a quitação antecipada dos empréstimos da Conta ACR, cuja despesa ocorreu até setembro/2019, fatores que contribuíram para uma variação negativa quando comparado com o ano de 2018.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

26 Custos do serviço e despesas operacionais

31/03/2020					
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	Total
Pessoal	(8.619)	(6.004)	(19.766)	-	(34.389)
Material	(1.549)	(427)	(228)	-	(2.204)
Serviços de terceiros	(26.026)	(33.427)	(19.784)	-	(79.237)
Energia elétrica comprada para revenda	(509.110)	-	-	-	(509.110)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(112.947)	-	-	-	(112.947)
Custo de construção	(148.450)	-	-	-	(148.450)
Perda esperada por redução ao valor recuperável	-	-	-	(24.493)	(24.493)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(6.093)	-	(6.093)
Amortização	(65.875)	-	(5.095)	-	(70.970)
Subvenção CCC	(33.958)	-	-	-	(33.958)
Outros	(1.113)	90	(752)	-	(271)
Total	(907.647)	(39.768)	(50.214)	(24.493)	(1.022.122)

31/03/2019 (*)					
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	Total
Pessoal	(8.135)	(6.635)	(19.294)	-	(34.064)
Material	(1.666)	(151)	(246)	-	(2.063)
Serviços de terceiros	(28.567)	(34.240)	(19.013)	-	(81.820)
Energia elétrica comprada para revenda	(615.039)	-	-	-	(615.039)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(91.284)	-	-	-	(91.284)
Custo de construção	(193.712)	-	-	-	(193.712)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber e perdas com clientes comerciais	-	-	-	(10.767)	(10.767)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(4.269)	-	(4.269)
Amortização	(44.687)	-	(16.335)	-	(61.022)
Arrendamento e aluguéis	(919)	(694)	(554)	-	(2.167)
Subvenção CCC	(28.476)	-	-	-	(28.476)
Outros	(44)	950	(2.950)	-	(2.044)
Total	(1.012.529)	(40.770)	(62.661)	(10.767)	(1.126.727)

(*) Para melhor análise os valores de custos e despesas anteriormente apresentados com saldos positivos serão apresentados negativos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R\$	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Energia de leilão (a)	1.938	1.858	(367.513)	(413.468)
Contratos Eletronuclear	76	70	(22.019)	(15.929)
Contratos cotas de garantias	567	586	(65.772)	(65.666)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	1.499	7.956
Energia bilateral	56	57	-	-
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	(106.678)	(176.864)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	39	43	(13.935)	(17.770)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	65.308	66.702
Subtotal	2.676	2.614	(509.110)	(615.039)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	-	(112.947)	(91.284)
Total	2.676	2.614	(622.057)	(706.323)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits, CCGF- Cotas de Garantia Física e CCEN - Cotas de Garantia de Energia Nuclear e Energia Bilateral) mesmo com o volume dos contratos crescendo em 2,4%, ocorreu uma redução no preço médio pago no 1º trimestre de 2020 de 10,7% em relação ao mesmo período de 2019;
- (b) No primeiro trimestre de 2020, a companhia teve uma redução no encargo do serviço do sistema e não houve receita do Resultado Referente ao Excedente Financeiro da Energia de Reserva, porém em 2019, a distribuidora teve uma receita de aproximadamente R\$ 17 em virtude ao Excedente Financeiro da Energia de Reserva apenas em alguns meses do ano e de janeiro a março de 2019;
- (c) A redução da energia de curto prazo em relação a 2019 se deve aos itens da liquidação CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), os quais destacamos principalmente a redução da exposição financeira que foi mais acentuada em 2019 devido a diferença significativa entre PLD (Preço de Liquidação de Diferenças) médio do submercado Norte e em relação aos demais submercados, sendo que a distribuidora possui contratos de energia em todos os submercados; e
- (d) Contempla os custos e com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP, portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em 2020 foram maiores que 2019 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.564 de 19 de junho de 2019, que irá vigorar até julho/2020 relacionadas à Rede Básica e Conexão que tiveram um aumento de 14,2% em relação a resolução anterior, incorporadas ao reajuste tarifário anual de 2019, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão) em 9,4% em relação ao 1º trimestre de 2019.

(*) Não revisado

28 Resultado financeiro

	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras		
Rendas de aplicação financeiras	15.013	14.725
Valores a receber/devolver parcela A	3.727	7.835
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	275.372	25.689
Acréscimo moratório de energia vendida	25.271	31.154
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.832)	(6.704)
Atualização sub-rogação CCC	1.407	2
Descontos obtidos	8	-
Outras receitas financeiras (b)	1.750	95.754
Total de receitas financeiras	319.716	168.455

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Resultado financeiro--Continuação

	31/03/2020	31/03/2019
Despesas financeiras		
Valores a receber/devolver parcela A	(4.479)	(8.160)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(3.250)	(23.124)
Variação monetária e cambial da dívida (c)	(300.264)	(41.783)
Encargos da dívida (d)	(49.022)	(62.068)
Atualização de eficientização e contingências	(699)	(3.025)
Multas regulatórias	(2.598)	(12.296)
Despesa financeira de AVP	(5.369)	(5.219)
Encargos com partes relacionadas	(137)	(136)
Juros, multas s/ operação de energia	(29)	-
Juros passivos	(5.440)	(14.751)
Descontos concedidos	(3.768)	(2.120)
Outras despesas financeiras	(1.047)	(1.509)
Total de despesas financeiras	<u>(376.102)</u>	<u>(174.191)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(56.386)</u>	<u>(5.736)</u>

- (a) Refere-se principalmente à contratação de operações de SWAP, que trocam taxa em dólar e variação do dólar por percentual do CDI, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No exercício findo em 31 de março de 2020, o principal efeito refere-se à variação cambial, gerando despesa com o aumento do dólar em 28%, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,16 em 31 de março de 2020, contra uma despesa em 2019 com crescimento do dólar em 2,54% saindo de R\$ 3,87 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,97 em 31 de março de 2019. Além disso, houve também redução do CDI, saindo de 4,40% em dezembro de 2019 para 3,65% em março de 2020, contra 6,40% que se manteve durante todo o 1T19;
- (b) Atualização monetária do saldo da Sub-rogação CCC, no valor de R\$ 95.230 referente a exercícios anteriores;
- (c) Despesa cambial maior no atual exercício devido ao aumento significativo no dólar, saindo de R\$ 4,03 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,16 em 31 de março de 2020, frente ao aumento menos significativo, saindo de R\$ 3,87 em 31 de dezembro de 2018 para R\$ 3,97 em 31 de março de 2019; e
- (d) Redução do CDI do período que corresponde a um dos principais indexadores de dívida da Companhia.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

Características do plano de aposentadoria

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia possui passivo atuarial não coberto que tem origem em acordo firmado entre a Companhia e os ex-empregados e pensionistas. Nos termos do acordo, deliberado pela Resolução nº 10, de 4 de agosto de 1989, pela Administração da Companhia e passando a vigorar a partir de 11 de junho de 1996, que conferiu direitos e benefícios previdenciários ao grupo de pessoas acima referido. A Companhia mantém provisionado integralmente o valor apurado deste passivo atuarial na rubrica “Plano de aposentadoria, assistência médica e pensão”.

A Companhia, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para 4 (quatro) planos de benefícios: Plano EQUATORIAL BD, CELPA OP, CELPA R e EQUATORIAL CD, uma contribuição normal participante e o que cabe a parte patrocinadora é o valor de 10% da contribuição recolhida do participante que pertença ao seu quadro de pessoal. Adicionalmente, a Companhia dispõe a seus colaboradores os seguintes planos: Plano de saúde CNU, Unimed seguro saúde e Plano odontológico.

Os planos de previdência expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, em decorrência do pagamento de benefícios vitalícios, e de taxa de juros. Os planos de saúde expõem a Companhia a riscos relacionados à longevidade, de taxa de juros e de elevação dos custos médicos.

Cabe ressaltar que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) patrocinadas pela Companhia realizam periodicamente estudos de *Asset & Liability Management - ALM*, visando estabelecer estratégias de investimento que estejam compatíveis com as obrigações previdenciárias dos planos.

Essas entidades operam dentro da estrutura regulatória do sistema de previdência complementar fechada, tendo por órgão regulador o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e fiscalizador a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, considerando as normas emitidas por esses órgãos, bem como o disposto na Lei Complementar nº 109/2001 e as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN para aplicação dos recursos garantidores dos planos. Em decorrência da estrutura regulatória acima descrita e das normas específicas sobre o tema, podem haver restrições ao reconhecimento de superávits caso identificados nas avaliações atuariais realizadas para atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação

Evento especial

Para os participantes e assistidos do plano Celpa OP e Celpa R que optaram pela migração para o plano Equatorial CD, suas reservas individuais de migração incluíram, além de suas respectivas reservas matemáticas, parcelas das reservas de superávit do plano e fundos previdências. Considerando os itens 100, 104 e 129 do pronunciamento CPC 33 (R1), os impactos no valor presente da obrigação atuarial decorrente das regras de apuração das reservas individuais de migração, bem como eventuais ganhos e perdas decorrentes do processo de migração, foram reconhecidos como custo do serviço passado.

Houve também a transferência de parcela do Fundo de Reversão da empresa Equatorial Energia Pará, do plano Celpa OP para o plano Equatorial CD, no montante total de R\$ 10.979.

Houve também a transferência de parcela do saldo da dívida mantida pela empresa Equatorial Energia Pará junto ao plano Celpa R, no montante total de R\$ 4.887. Cabe destacar que, no plano Celpa R, o saldo da dívida é contabilizado como uma “provisão matemática a constituir” (um passivo redutor), tendo origem em contrato de dívida com cláusulas atuariais de acompanhamento e revisão automática do montante a ser pago pela empresa, sendo o saldo da dívida no Celpa R considerado quando da apuração do passivo pós-emprego da empresa, podendo resultar em passivo adicional, conforme o disposto no ICPC 20, em correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IFRIC 14 (BV2014). Por outro lado, o saldo migrado para o plano Equatorial CD, objeto de novo contrato de dívida, passa a ser reconhecido como um ativo do plano de benefícios e não apresenta cláusulas atuariais.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

Plano Equatorial BD

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria (por Invalidez, Idade, Tempo de Contribuição e Especial): Benefício de aposentadoria apurado a partir da diferença entre o Salário Real de Benefício (SRB), que é a média dos últimos 36 Salários de Contribuição, e a aposentadoria concedida no RGPS. Com exceção da Aposentadoria por invalidez, as aposentadorias têm carência de 120 meses de contribuições mensais para o plano.
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste em uma prestação pecuniária anual de 1/12 (um doze avos) da renda mensal devida em dezembro por mês de complementação recebida durante o ano.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação

Plano Celpa OP

O Plano Celpa OP é estruturado na modalidade “Contribuição Variável”, existindo compromisso pós-emprego na fase de inatividade (aposentados e pensionistas) para os benefícios estruturados na modalidade “Benefício Definido” (Aposentadoria na forma de Renda Mensal Vitalícia e suas respectivas reversões em pensão). De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Renda Mensal com Reversão em Pensão: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 05 anos completos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 05 anos de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Ter a concessão do benefício, exceto se de Invalidez pelo RGPS; e
 - e) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

De acordo com a modalidade selecionada no requerimento, o valor do benefício equivale a:

- ✓ Renda Mensal Vitalícia, estruturada na modalidade de “Contribuição Variável”; ou
- ✓ Renda Mensal Financeira, estruturada na modalidade de “Contribuição Definida”.

- Pecúlio por Invalidez ou por Morte: O benefício de Pecúlio por Morte é concedido aos beneficiários quando do óbito do participante ativo. O benefício de Pecúlio por Invalidez é concedido ao participante que possuir a Suplementação de Aposentadoria por Invalidez no Plano R

Plano Celpa R

O Celpa R é estruturado na modalidade “Benefício Definido”, existindo compromisso pós-emprego com o pagamento de aposentadorias por invalidez e pensões. Além disso, o plano é não-contributivo, oferecendo somente benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos são os seguintes:

- Suplementação de Auxílio-Doença e Aposentadoria por Invalidez: Os dois benefícios acima consistem em uma renda mensal obtida através da diferença entre o valor do Salário Real de Benefício (SRB) e o valor do benefício concedido pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social), sendo concedidos enquanto for garantida a concessão do RGPS (Regime Geral de Previdência Social);
- Pensão por Morte: O benefício acima corresponde a 50% da aposentadoria mensal que o participante recebia antes de seu falecimento ou da renda a que este teria direito caso se invalidasse. Será concedido aos beneficiários habilitados como pensionistas que o requererem; e
- Abono Anual: O benefício consiste no maior valor mensal recebido no ano pelo participante, e será pago até o dia 20 de dezembro. Por se tratar de um plano não-contributivo, o custeio do plano é feito 100% pela Contribuição Normal da própria patrocinadora, cujo percentual é determinado no Plano de Custeio do plano.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação

Plano Equatorial CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela Fundação Equatorial de Previdência Complementar (EQTPREV) e patrocinado pela Equatorial Energia Pará, dentre outras. O plano passou a ser oferecido pela empresa a seus empregados no exercício de 2019, bem como recebeu nesse ano participantes e assistidos patrocinados pela empresa advindos dos planos Celpa OP e Celpa R, sendo, portanto, o primeiro reconhecimento das obrigações com este plano pela empresa.

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

- Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:
 - a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
 - b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
 - c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
 - d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora. O valor do benefício resulta da transformação do Saldo de Contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.
- Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal;
- Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal; e
- Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

Resolução 10/1989

A Companhia possui um passivo atuarial a descoberto, de origem em um acordo firmado entre a empresa e seus ex-empregados e pensionistas. O acordo foi deliberado pela Resolução nº 10, de 04 de agosto de 1989, pela administração da Companhia, e entrou em vigor em 11 de Junho de 1996.

Com a Resolução em vigor, os ex-empregados e pensionistas têm direito a benefícios previdenciários, que formam o passivo atuarial não coberto. O valor do passivo apurado é provisionado integralmente pela Companhia.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

29 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação

Plano de assistência médica

Plano de Saúde CNU

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um plano de saúde administrado pela operadora Central Nacional Unimed – Cooperativa Central (CNU), na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os seus colaboradores, bem como a seus dependentes, exceto para diretores e gerentes.

Unimed Seguro Saúde

A Companhia oferece a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos) um seguro saúde administrado pela operadora Unimed Seguro Saúde S/A, na modalidade Ambulatorial e Hospitalar com Obstetrícia, com abrangência Nacional. É oferecido para os diretores e gerentes da Companhia, bem como a seus dependentes.

Plano Odontológico UNIODONTO

Plano odontológico administrado pela operadora Uniodonto Belém a seus empregados e ex-empregados (aposentados e demitidos), bem como para seus dependentes. Diferente do que ocorre nos planos médicos, as despesas odontológicas não aumentam em função do envelhecimento dos participantes. Sendo assim, não há compromisso de pós-emprego (subsídio-cruzado).

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros

30.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado¹ (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

30.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 31 de março de 2020 e 2019 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

30.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

¹ O LAJIDA Ajustado é calculado por meio do LAJIDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direito.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	20.755	20.755	59.240	59.240
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	1.167.301	1.167.301	291.705	291.705
Instrumentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	497.854	497.854	1.121.403	1.121.403
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.981.582	1.981.582	2.065.407	2.065.407
Títulos e valores mobiliários	-	Custo amortizado	24.464	24.464	24.492	24.492
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	312.299	312.299	29.920	29.920
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	Custo amortizado	85.120	85.120	85.120	85.120
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	44.635	44.635	77.188	77.188
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	3.210.461	3.210.461	3.206.270	3.206.270
Total do ativo			<u>7.344.471</u>	<u>7.344.471</u>	<u>6.960.745</u>	<u>6.960.745</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	559.834	559.834	620.023	620.023
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.314.981	2.009.432	1.382.295	1.366.598
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	14.915	14.915
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	878.207	1.147.856	840.514	840.514
Debêntures	-	Custo amortizado	1.451.871	1.477.495	1.578.971	1.641.244
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	102.646	102.646	70.801	70.801
Total do passivo			<u>5.307.539</u>	<u>5.297.263</u>	<u>4.507.519</u>	<u>4.554.095</u>

Caixa bancos - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Equivalentes de caixa - são classificados como valor justo por meio do resultado;

Investimento de curto prazo e fundo de investimento - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Títulos e valores mobiliários – referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo;

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo;

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao Sistema Interligado Nacional – SIN;

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado;

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e B3 S.A.;

Valores a receber/a pagar da parcela A - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado; e

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swaps, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

30.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui contratos de *swap* com o banco Citibank referente às operações em moeda estrangeira, com seu vencimento final em 05 de julho de 2022, contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e a segunda com vencimento em 12 de junho de 2023, contabilizado a valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2020, os saldos dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Citibank é R\$ 1.248.921 (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 976.221).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2020 e 2019, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas		Valor justo	
Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	31/03/2020	31/12/2019
Citibank-US\$140 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,79% a.a.	741.081	576.286
Ponta passiva	114% do CDI	(553.740)	(557.040)
Total		<u>187.341</u>	<u>19.246</u>
Citibank-US\$100 MM			
Ponta ativa	US\$ + Libor + 0,84% a.a.	521.847	408.570
Ponta passiva	111,8% do CDI	(396.889)	(397.896)
Total		<u>124.958</u>	<u>10.674</u>
Líquido circulante		2.161	169
Líquido não circulante		<u>310.138</u>	<u>29.751</u>
Total		<u>312.299</u>	<u>29.920</u>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

Destacamos que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

30.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Para o período findo em de 31 de março de 2020, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2019.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente realizado o *workshop* de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação do contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas.

Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL .

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

A participação das contas a receber de consumidores da Companhia está conforme abaixo:

Classe consumidora	%	
	31/03/2020	31/12/2019
Residencial	63,4%	63,6%
Industrial	6,8%	6,0%
Comercial	14,5%	14,5%
Rural	5,5%	5,0%
Poder público	5,6%	6,3%
Iluminação pública	1,2%	1,3%
Serviço público	3,0%	3,3%
Total	100%	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota nº 6.

Para o período findo em 31 de março de 2020, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	31/03/2020				
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	918.486	112.727	933.189	32.762	1.997.164
Industrial	152.315	6.554	55.879	-	214.748
Comercial	285.078	40.179	131.347	-	456.604
Rural	112.816	8.758	51.604	-	173.178
Poder público	77.486	21.379	76.626	-	175.491
Iluminação pública	22.740	167	14.524	-	37.431
Serviço público	26.473	9.713	57.683	-	93.869
Total	1.595.394	199.477	1.320.852	32.762	3.148.485

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise.

A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2020.

As perdas esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

No que tange a abordagem sobre o reconhecimento de perdas, o modelo praticado para mensuração das perdas esperadas através da utilização da matriz de provisão a qual é baseada no comportamento histórico de inadimplência, e associada a experiência da administração em relação as práticas de cobranças adotadas para realização dos recebíveis, observou-se que no período findo em 31 de março de 2020 a não necessidade do reconhecimento de perdas esperadas e sim de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, conforme valores detalhados na nota explicativa nº 6.

Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

31/03/2020						
Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto Faturados	%%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	862.223	22,96%	197.966	316.257	9,38%	29.665
Vencido 1 a 30	27.226	25,04%	6.817	188.445	9,38%	17.676
Vencido 31 a 60	18.558	42,05%	7.804	58.161	23,32%	13.563
Vencido 61 a 90	19.182	49,28%	9.453	40.551	34,55%	14.010
Vencido 91 a 120	16.301	53,38%	8.701	29.596	37,79%	11.184
Vencido 121 a 150	14.512	56,62%	8.217	26.677	40,89%	10.908
Vencido 151 a 180	14.421	58,91%	8.495	26.307	43,69%	11.494
Vencido 181 a 210	14.713	59,16%	8.704	23.507	45,73%	10.750
Vencido 211 a 240	13.725	60,04%	8.240	22.165	48,31%	10.708
Vencido 241 a 270	13.739	60,82%	8.356	14.677	50,03%	7.343
Vencido 271 a 300	13.193	62,46%	8.240	14.235	50,96%	7.254
Vencido 301 a 330	13.153	63,50%	8.352	17.293	52,04%	8.999
Vencido 331 a 360	10.539	63,90%	6.734	15.540	54,30%	8.438
Vencido 361 a 390	12.942	63,90%	8.270	16.518	55,10%	9.101
Vencido 391 a 420	11.893	64,15%	7.629	20.833	56,69%	11.810
Vencido 421 a 450	10.933	66,68%	7.290	19.272	58,60%	11.293
Vencido 451 a 630	59.836	66,68%	39.899	111.470	58,60%	65.321
Vencido 631 a 720	22.799	67,46%	15.380	48.538	61,55%	29.875
Vencido 721 a 810	19.018	71,58%	13.613	49.279	61,55%	30.331
Vencido 811 a 990	28.055	75,12%	21.075	84.599	61,76%	52.248
Vencido 991 a 1080	10.381	82,98%	8.614	31.281	61,76%	19.319
Vencido 1081 a 1170	6.808	86,69%	5.902	40.204	61,76%	24.830
Vencido 1171 a 1350	13.953	92,15%	12.858	83.028	73,16%	60.743
Vencido 1351 a 1530	11.050	92,15%	10.183	55.595	83,55%	46.450
Vencido 1531 a 1710	12.566	92,15%	11.580	51.337	83,55%	42.892
Vencido 1711 a 1890	7.938	92,15%	7.315	33.785	83,55%	28.227
Vencido maior 1890	41.194	92,15%	37.962	156.243	83,55%	130.545
Total	1.320.851		503.649	1.595.393		724.977

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

PECLD Outros

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média de Outros	Saldo
A Vencer	48.459	9,38%	4.545
Vencido 1 a 30	9.323	9,38%	874
Vencido 31 a 60	3.939	23,32%	918
Vencido 61 a 90	3.003	34,55%	1.037
Vencido 91 a 120	2.343	37,79%	885
Vencido 121 a 150	2.037	40,89%	833
Vencido 151 a 180	2.267	43,69%	990
Vencido 181 a 210	2.066	45,73%	945
Vencido 211 a 240	1.936	48,31%	935
Vencido 241 a 270	1.416	50,03%	708
Vencido 271 a 300	1.406	50,96%	717
Vencido 301 a 330	1.455	52,04%	757
Vencido 331 a 360	1.263	54,30%	686
Vencido 361 a 390	1.416	55,10%	780
Vencido 391 a 420	1.472	56,69%	835
Vencido 421 a 450	1.457	58,60%	854
Vencido 451 a 630	9.238	58,60%	5.414
Vencido 631 a 720	3.883	61,55%	2.390
Vencido 721 a 810	3.270	61,55%	2.013
Vencido 811 a 990	3.820	61,76%	2.359
Vencido 991 a 1080	1.425	61,76%	880
Vencido 1081 a 1170	1.739	61,76%	1.074
Vencido 1171 a 1350	2.185	73,16%	1.599
Vencido 1351 a 1530	2.100	83,55%	1.755
Vencido 1531 a 1710	3.196	83,55%	2.670
Vencido 1711 a 1890	1.405	83,55%	1.174
Vencido Maior 1890	4.020	83,55%	3.360
Total	121.539		41.987

PECLD não faturados

2019			
Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada da perda média do não faturado	Saldo
A Vencer	199.477	9,38%	18.711

Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1.188.056 em 31 de março de 2020 (R\$ 350.945 em 31 de dezembro de 2019). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado na agência de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating* *Fitch Ratings* e *Standard & Poors*.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos), notas explicativas nº 16 (Debêntures) e notas explicativas nº 20 (Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 19,1 em 31 de março de 2020 (27,1 em 31 de dezembro de 2019).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	31/03/2020						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos bancários com garantia	863.669	863.669	2.151	41.740	121.571	349.456	348.751
Empréstimos bancários sem garantia	1.451.312	1.451.312	5.433	2.933	739.392	703.554	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	2.314.981	2.314.981	7.584	44.673	860.963	1.053.010	348.751
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.018.186	1.018.185	23.491	(1.523)	(1.829)	998.046	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	433.685	433.685	(283)	6.380	253.136	174.452	-
Subtotal - Debêntures	1.451.871	1.451.870	23.208	4.857	251.307	1.172.498	-
Empréstimos bancários com garantia	122.364	122.364	32	-	83.250	26.530	12.552
Empréstimos bancários sem garantia	755.845	755.845	2	8.110	(40.932)	(59.007)	847.672
Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos	878.209	878.209	34	8.110	42.318	(32.477)	860.224
Fornecedores	559.834	559.834	299.980	259.854	-	-	-
Total passivos financeiros não derivativos	5.204.895	5.204.894	330.806	317.494	1.154.588	2.193.031	1.208.975
Swaps de taxas de juros utilizados para hedge	(312.299)	(312.300)	(1.359)	(136)	(134.878)	(175.927)	-
Total passivos financeiros derivativos	(312.299)	(312.300)	(1.359)	(136)	(134.878)	(175.927)	-

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 16, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

a. Risco de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 27,3% (22,4% em 31 de dezembro de 2019), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$	Custo médio (a.a.)	Prazo final médio (mês/ano)	Prazo médio (em anos)	Part. (%)
Libor (com Swap CDI)	1.248.922	6,1%	Nov/22	2,2	27,3%
Moeda estrangeira	1.248.922	6,1%		2,2	27,3%
CDI	1.226.187	6,6%	Fev/23	2,8	26,8%
Pré-fixado	608.418	9,3%	Fev/32	11,8	13,3%
IGP-M	272.315	7,9%	Set/34	14,4	6,0%
IPCA	1.216.414	9,1%	Mai/26	3,8	26,6%
Moeda nacional	3.323.334	8,1%		5,8	72,7%
Total	4.572.256	7,6%		4,8	100%

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 29.4.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(1.248.921)	(1.270.537)	(1.587.571)	(1.907.006)	(953.503)	(636.469)
Impacto no resultado				(317.034)	(636.469)	317.034	634.068
<i>Swap</i> - Ponta Ativa Impacto no resultado (<i>swap</i>)	US\$	1.262.928	1.262.928	1.578.063	1.895.586	947.793	632.658
				315.135	632.658	(315.135)	(630.270)
Referência para passivos financeiros Dólar US\$/R\$ (12 meses)		Taxa projetada	Taxa em 31/03/2020	+25%	+50%	-25%	-50%
		5,29	5,20	6,61	7,94	3,97	2,65

Fonte: B3

b. Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial (R\$ Mil)				
			Impacto no resultado				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Ativos Financeiros							
Aplicações financeiras e Investimentos de curto prazo	CDI	1.665.155	1.507.757	1.519.657	1.531.558	1.495.857	1.483.956
Impacto no resultado				11.900	23.801	(11.900)	(23.801)
Passivos Financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.226.187)	(1.266.161)	(1.276.154)	(1.286.148)	(1.256.167)	(1.246.174)
	IGP-M	(272.315)	(281.900)	(284.297)	(286.693)	(279.504)	(277.108)
	IPCA	(1.216.414)	(1.230.889)	(1.234.508)	(1.238.127)	(1.227.271)	(1.223.651)
Impacto no resultado				(2.794.959)	(2.810.968)	(2.762.942)	(2.746.933)
Swap - Ponta Passiva	R\$	(950.629)	(950.629)	(958.132)	(965.635)	(943.126)	(935.623)
Impacto no resultado (swap)				(7.503)	(15.006)	7.503	15.006
Efeito Líquido no resultado (swap)				307.632	617.652	(307.632)	(615.264)
Efeito líquido no resultado				(13.510)	(27.034)	13.510	27.020
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa em 31/03/2020	Taxa projetada (B3)	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		5,44	3,26	4,08	4,89	2,45	1,63
SELIC (% 12 meses)		5,44	3,33	4,16	5,00	2,50	1,67
TJLP (% 12 meses)		6,81	3,52	5,99	7,19	3,59	2,40
IGP-M (% 12 meses)		3,3	1,19	4,40	5,28	2,64	1,76
IPCA (% 12 meses)		5,44	3,26	1,49	1,79	0,89	0,60

Fonte: B3

c. Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 15 (Empréstimos e financiamentos) e 16 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

(iv) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

(v) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(vi) Risco Ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais.

Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

30 Instrumentos financeiros--Continuação

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras.

Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

30.6 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

31 Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações não envolvendo Caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Direito de uso (a)	1.009
Total	<u>1.009</u>

(a) Variação não caixa referente ao direito de uso.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

32 Compromissos – Contratos de compra de energia

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2020 a 2032	1.476.083	2.550.085	2.710.169	2.884.193	34.658.816
Energia contratada (MhW)	2020 a 2032	8.508.959	11.634.226	12.114.249	12.594.223	128.988.018

(*) estimado 12 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

33 Compromissos futuros

Os compromissos futuros relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022 (*)
Arrendamentos e alugueis (R\$ Mil)	2020 a 2028	3.277	3.277	3.441	17.987
Sistema isolado (R\$ Mil)	2020 a 2032	448.133	418.927	316.590	684.212
Sistema isolado (MhW)	2020 a 2032	298.783	280.247	224.257	799.603

(*) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

34 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada
Riscos operacionais	30/04/2021	368.125
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2021	30.000
Seguro garantia judicial	(a)	134.805
Seguro garantia licitante	-	94.220
Automóvel	30/04/2021	(b)

(a) Apólices vigentes até 2024; e

(b) 89 veículos próprios segurados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 31 de março de 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

35 Eventos subsequentes

Em 27 de dezembro de 2018, a Companhia assinou Contrato de Abertura de Crédito nº 18.2.0720.1 de financiamento com o BNDES, no montante de R\$ 1,341 bilhão, destinado à implantação do plano de investimentos da Cia para os anos de 2018 a 2020. O contrato possui garantia de recebíveis de energia, depósito em conta centralizadora e aval da controladora Equatorial Energia, taxa de juros de IPCA + 4,78% a.a., carência de principal de 24 meses e amortização em 88 meses, vencendo a última parcela em 15 de abril de 2028. Em 22 de abril de 2020, a Companhia recebeu a 4ª parcela do financiamento, no montante de R\$ 220.000.

Impacto da COVID-19

Em 07 de abril de 2020, a ANEEL liberou, para a distribuidoras, recursos da ordem de R\$ 1,5 bilhão, acumulados na conta de alívio do ESS. O valor recebido pela Companhia foi de R\$ 40.600. Em 20 de abril de 2020, em outra decisão, a ANEEL promoveu uma redução superior à 15% nas despesas de uso da transmissão, para os meses de abril, maio e junho de 2020. Em relação ao desconto nas tarifas de uso da transmissão, a redução foi de R\$ 720 /mês.

Adicionalmente, a MP 950/2020, determina a contratação de empréstimos com bancos para aliviar o caixa das distribuidoras de energia, afetadas por eventuais efeitos decorrentes da pandemia de coronavírus (Covid-19). O citado empréstimo será quitado via encargo tarifário, nos moldes da chamada conta ACR – Ambiente de Contratação Regulada (criada em 2014, no âmbito das soluções para a crise deflagrada pela MP 579/2012). Segundo a MP, o encargo tarifário deve prover recursos para permitir a amortização de operações financeiras vinculadas a medidas de enfrentamento aos impactos no setor elétrico decorrentes do estado de calamidade pública.

A ANEEL através da Resolução Normativa Nº 885, de 23 de junho de 2020, normatizou a referida MP para as operações financeiras, tendo como limite de recebimento por parte da Equatorial Pará, o valor de R\$ 724.380.

Há de se destacar que como desdobramentos da aprovação da Resolução Normativa Nº 885, de 23 de junho de 2020 a ANEEL definiu para sessenta dias, o prazo para a ANEEL instaurar Consulta Pública para regulamentar o art. 6º do Decreto nº 10.350, de 2020, a qual definirá critérios e metodologias para avaliação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e permissão de distribuição em razão da pandemia decorrente do Covid-19.

Quanto ao comportamento da energia injetada na Companhia, ao compararmos os meses de abril de maio de 2019, contra o mesmo período de 2020, conforme tabela abaixo, verificamos desaceleração do ritmo em relação ao 1º trimestre de 2020, com taxa de decréscimo média de 1,7%, conforme tabela abaixo. Tal resultado é fruto de um decréscimo de 1,9% em abril e 1,4% em maio. Tal decréscimo é reflexo dos impactos da crise COVID-19 nos mercados das companhias, percebido a partir do mês de abril de 2020.

Valores realizados MWh						% comparativos 19 x 20		
abr/19	mai/19	abril a maio de 2019	abr/20	mai/20	abril a maio de 2019	abril 19 x abril 20	maio 19 x maio 20	abril a maio 19 x abril a maio 20
968.207	1.030.059	1.998.266	949.398	1.015.844	1.965.242	-1,9%	-1,4%	-1,7%

Conselho de Administração

Armando de Souza Nascimento

Augusto Miranda da Paz Júnior

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Conselho Fiscal

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Diretoria Executiva

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor Presidente

Alexandre Joaquim Santos Cardoso
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Diretor

Carla Ferreira Medrado
Diretora

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Sérgio Ricardo de Andrade Oliveira
Diretor

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora

Tinn Freire Amado
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Gerente de Contabilidade e Tributos
Contador
CRC PE 012996-O-3 S-PA

Aos Acionistas e Administradores da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - PA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas inclui a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 03 de abril de 2020 e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2019, com

em 05 de abril de 2020, e Relatório de Revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 17 de maio de 2019, sem modificação.

Fortaleza, 29 de junho de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução ICVM 480, que revimos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 31 de março de 2020.

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A, nos termos do: (i) inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009 (ICVM 480), conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR emitido em 29 de junho de 2020 pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., auditores independentes da Companhia, referente as informações contábeis intermediárias da Companhia do período findo em 31 de março de 2020.
